ANNO XXXIX NUMERO 191.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SABBADO 22 DE AGOSTO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

6 Quarto ming. as 6 h., 40 m. e 14 s. da m.
14 Lua nova as 10 h., 37 m. e 44 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 54 m. e 32 s. da m.
28 Lua cheia as 5 h., 19 m. e 56 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. Ss. Mamede e Entichiano mm.
18. Terça. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Quarta. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. Quinta. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Sexta. Ss. Ceridio, Camarino e Paterno mm.
22. Sabbado. Ss. Fabriciano e Anthuza mm.
23. Domingo. O Sagrado Coração de Maria.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de agosto de 1863.

Constando-me de officio do brigadeiro commandante das armas, de 17 do corrente que o destacamento da villa de S. Bento, que foi augmentado com um cabo de esquadra e 5 soldados estão por pagar de seus vencimentos a contar de 16 de julho ultimo em diante por falta de dinheiro na collectoria da mesma villa, recommendo á V. S. que dê com urgencia as providencias necessarias para que esse destacamento seja pago nos devidos tempos.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. coberto com officio do director do arsenal de guerra de 27 de julho ultimo n. 36, o requerimento documentado em que Henrique José Vieira da Silva pede pagamento da quantia de 660$900, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do governo no hiate *Sergipano*, na viagem que fez ao presidio de Fernando tenho a dizer que póde V. S. conforme indica em sua informação de hontem sob n. 620; mandar effectuar esse pagamento somente na importancia de 659$ visto ter de descontar-se a quantia de 10$ correspondente a um alqueire de farinha que não foi entregue naquelle presidio, bem como o respectivo frete.

Dito ao mesmo.—Ao tenente José do Rego Barros, ou á pessoa por elle autorisada, mande V. S. pagar se não houver inconveniente a quantia de 20$040 despendida durante os mezes de maio, junho e julho deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel destacamento da villa do Cabo, como se vê da conta junta em duplicata que me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de 17 do corrente sob numero 1249.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recebi com o officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 402, uma copia do termo de arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na comarca de Santo Antão.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem sob n. 404 a mandar pagar pela verba, eventuaes, no corrente exercicio o augmento de ordenado que pelo art. 1º da lei provincial nº 535 de 6 de maio deste anno foi concedido aos empregados da secretaria da assembléa legislativa desta provincia, visto não haver a mesma assembléa votado credito para esse fim, segundo consta da sua citada informação.

Dito ao mesmo. – Inteirado do conteudo de sua informação de hontem sob n. 405, recommendo á V. S. que mande pôr em hasta publica a obra dos reparos de que precisa a ponte de Mamucabinha na estrada provisoria de Tamandaré e Piabas, servindo de base a esta arrematação o orçamento e clausulas juntas por copia na importancia de.... 2:200$ e que para esse fim me foram remettidas pelo director das obras publicas, com officio de 10 de junho ultimo n. 140.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça á V. S. as suas ordens para que o destacamento da freguezia da Alagoa de Baixo seja reduzido a 1 inferior e 10 soldados continuando sob o commando do alferes Antonio Muniz Tavares.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio n. 1,527 de 18 do corrente, recommendo a V. S. que mande com urgencia caiar a casa que serve de enfermaria especial aos choléricos sita em Santo Amaro.

Dito ao mesmo. – Recommendo á V. S. que mande fazer quanto antes os concertos de que necessita o chafariz do quartel do hospicio afim de que cesse a falta de agua que experimenta o 2º batalhão de infantaria, como representou o brigadeiro commandante das armas em officio de 17 do corrente sob n. 1,509. Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra. - A' vista da sua informação n. 61 desta, data o autoriso a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal o orphão Ibiapina Galdino José Peres uma vez que sejam satisfeitas as disposições do art. 4º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello e Francisco de Paula Correia de Araujo. Para poder resolver acerca do requerimento em que Vmcs. propõe a continuação do arrendamento da casa onde funcciona a Faculdade de Direito com as condições nelle mencionadas, é mister que me declarem com urgencia se lhes convem ou não o preço indicado pelo inspector da thesouraria de fazenda na informação junta por copia datada de 11 do corrente sob n. 603.

Dito ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Respondo ao officio de Vmc. desta data dizendo-lhe que ficam expedidas as ordens para que de hoje em diante e em quanto durarem os trabalhos da presente sessão do jury, n'elle se apresente uma guarda de primeira linha.—Officiou-se neste sentido ao brigadeiro commandante das armas.

Circular ás camaras municipaes da provincia.—Julgo conveniente declarar á camara municipal de.... para a expedição das convenientes ordens que a reunião do collegio eleitoral desse municipio, afim de proceder a eleição dos deputados geraes, que tem de dar o districto a que pertence, deve ter lugar 30 dias depois da eleição de eleitores e por conseguinte no dia 8 de setembro proximo vindouro, visto ter o presente mez de agosto 31 dias.

Dito ao tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.—Para poder resolver acerca do requerimento em que Vmc. propõe a continuação do arrendamento da casa onde funciona o collegio das Artes com as condicções nelle mencionadas, é mister que me declare com urgencia se lhe convem ou não o preço indicado pelo inspector da thesouraria de fazenda na informação junta por copia datada de 11 do corrente sob n. 603.

Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Alagoa de Baixo.—Não tendo acompanhado ao officio de Vmc. de 13 do corrente, as copias authenticas das actas da eleição de eleitores a que se procedeu nessa freguezia no dia 9 deste mez, recommendo-lhe que m'a remetta com urgencia e em duplicata.

Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Gravatá.—Remetta-me Vmc. com urgencia uma segunda via das copias authenticas das actas da eleição a que se procedeu nessa freguezia no dia 9 deste mez.

Dito ao subdelegado da freguezia da Alagoa de Baixo.—Pelo officio que Vmc. me dirigio em 3, fiquei sciente de que no dia 12 do corrente, terminaram os trabalhos eleitoraes dessa freguezia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Sendo actualmente indispensaveis os serviços dos officiaes e escripturarios desta secretaria, bacharel Luiz Salasar Moscozo da Veiga Pessoa, Francisco de Lemos Duarte e Firmino Herculano Baptista Ribeiro, rogo á V. S. se digne de dispensa-los de servir na presente sessão do jury para que foram notificados.

Dito ao chefe de secção da thesouraria de fazenda Antonio Luiz do Amaral e Silva. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que vai ser encaminhado a secretaria de estado dos negocios da marinha, o relatorio e quadro que para terem esse destino acompanharam o seu officio desta data.

Despachos do dia 19 de agosto de 1863.

Requerimentos.

Antonio Luiz Martins da Rosa.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca.

Francisco Xavier Carneiro Lins, e outro.—Dirijam-se á thesouraria provincial.

Diogo Baptista Fernandes.—Junte os documentos exigidos por lei.

Francisco Antonio de Almeida.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Joaquina Norberta da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Francisco do Rego Barros.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Josepha Maria.—Indeferido.

Maria Galdina da Conceição.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Padre Telesphoro de Paula Augusto.—Á vista da informação do brigadeiro commandante das armas não póde ser attendido o supplicante.

Thomaz Jefferes.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da illuminação a gaz.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem desencarrilhou-se na 3ª secção da estrada de ferro, e nas proximidades do engenho *Harmonia*, o trem de passageiros que seguia para o interior. Do choque dos carros resultou ficarem dous passageiros contusos, sendo um empregado da mesma estrada, e outro estafeta do correio desta cidade.

— Hoje se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora das Neves do convento de S. Francisco de Olinda.

— Na quarta feira 19 do corrente, na igreja do convento de Santo Antonio desta cidade, o religioso Fr. Joaquim do Espirito Santo, por autorisação do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, recebeu a abjuração da heresia e a profissão da fé catholica que fez um protestante, que o mesmo religioso havia instruido nos dogmas de nossa sagrada religião.

Não foi, porém, esta a primeira vez que a igreja daquelle convento testemunhou uma tão bella e edificante ceremonia.

Ainda nos fins do mez passado o mesmo religioso foi pelo nosso Exm. diocesano encarregado da mesma missão, e depois das instrucções precisas recebeu a abjuração solemne de outro protestante.

Damos com prazer esta noticia, é sempre com muita satisfação que registramos nas columnas de nosso jornal factos desta natureza.

— O Sr. Viriato de Mattos, titulado pelo *Curso Commercial* desta provincia, acaba de abrir um escriptorio para o ensino dos preparatorios do mesmo curso, bem como para encarregar-se de serviços que dizem respeito á contabilidade commercial.

O Sr. Viriato, além da habilitação que lhe confere o titulo obtido n'aquelle estabelecimento profissional, e de que foi distincto alumno, acha-se autorisado para o ensino dos referidos preparatorios pela directoria encarregada da instrucção publica, e para a escripturação e contabilidade mercantil pelo tribunal do commercio.

— O réo Cypriano José de Oliveira, julgado hontem perante o jury por crime de ferimentos graves, perpetrados na freguezia da Boa-Vista em junho do corrente anno na pessoa de Miguel Archanjo de Sant'Anna, e foi condemnado a 4 1/2 annos de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, como incurso no grão médio do art. 205 do codigo criminal.

Havendo-se recusado alguns advogados a tomar o patrocinio dessa causa, o Dr. Americo Netto de Mendonça incumbio-se da defesa por designação do Dr. juiz de direito e presidente do tribunal.

— Pelo delegado do termo de Serinhãem foi preso Alexandre Gomes Bezerra, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por haver ferido gravemente a Rosendo de Lima, no engenho *Buranhãem*, com uma fouce no braço direito.

— Igualmente prendeu esse delegado a Pedro Celestino de Almeida Cavalcante, como incurso nas penas do mesmo artigo do codigo criminal, por haver espancado barbaramente a sua filha menor de nome Bellarmina.

— Escrevem-nos de Pão d'Alho com data de 20 do corrente:

« Estamos em paz.

« Aqui se acham, como deve saber, o Dr. chefe de policia, que veio assistir a eleição, que foi hontem abandonada pelos conservadores, e dizem-me que com protesto.

« Tambem me dizem que, apezar desse abandono, sempre terão elles os supplentes.

« As chuvas vão continuando, porém finas, são restos do inverno, que sem duvida quer sahir mais tarde, porque não começou cêdo.

« Até o *Rei do frio*, não desconhece a lei das compensações. »

Havendo-se concluido nas seguintes parochias o processo eleitoral, damos o seu resultado ao conhecimento dos nossos leitores.

Freguezia de Maranguape.

Eleitores.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Major Carlos Martins de Almeida.
Capitão João da Cruz Fernandes de Souza.
Alferes Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha.
Capitão Leoncio de Sá e Albuquerque.
Major Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
José Pedro Carneiro da Cunha.
José Victoriano Delgado Mello.
Capitão Salvador Coelho Drummond.
Vigario Fortunato David Amador.
Antonio Rufino de Araujo Cavalcanti.
José Geraldo de Lima.
Francisco Camello Pessoa Cavalcanti.
Theodoro Ferreira de Alcantara.
Joaquim Estanislão Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Claudio Bezerra.
Manoel Victor de Luna Freire.

Freguezia da Sé d'Olinda.

Eleitores.

Major João Baptista da Silva Manguinho.
Marcolino Dias de Araujo.
Ascendino Gonçalves Rodrigues França.
José Figueira Curato.
Dr. Joaquim Francisco de Faria.
Manoel Dionisio Gomes do Rego.
Conego José Dionisio Gomes do Rego.
Antonio Symphronio Rodrigues de Senna.
Manoel Clemente de Almeida.
Felippe Manoel de Christo Leal.
Eleuterio da Rocha Wanderley.
Francisco Xavier de Moraes.
Luiz José Belmiro Pereira.
Jacintho Soares Botelho.
Antonio Francisco de Barros Leite.

Supplentes.

Manoel Ignacio da Silva Braga.
José Antonio do Nascimento.
Conego Marcellino Antonio Dornellas.
Thomaz José das Neves.
Padre Joaquim d'Assumpção.
Marcos Evangelista Corrêa.
Antonio Joaquim Ferreira da Silva.
José Marcolino da Silva Manguinho.
Joaquim Jeronymo Serpa.
Candido José Serpa.
Conego José Joaquim Camello de Andrade.
Mathias Ferreira Lima.
Jeronymo Carvalho Borges da Fonseca.
Capitão João Gonçalves Rodrigues França.
Antonio Ferreira Lobo.

Freguezia de S. Pedro Martyr d'Olinda.

Eleitores.

Dr. Agostinho Ermilindo de Leão.
Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca.
Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares.
Tenente Antonio Raymundo Lins Caldas.
Manoel Isidro de Miranda.
Cândido Eustaquio Cesar de Mello.
Tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.
Conego vigario João José Pereira.
Solicitador João Francisco da Lapa.
Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
Contador Manoel Nunes de Mello.
Escrivão Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.
Escrivão Felippe do Nascimento de Farias.
Artista Miguel Carlos de Farias.
Frederico Augusto Velloso da Silveira.
Negociante Joaquim da Matta e Silva.
Fiscal Mathias José da Lapa.
Boticario Braz Machado Pimentel.
Proprietario Antonio de Allemão Cisneiro.
Escrivão José Polycarpo de Freitas.
Dr. Francisco Lins Caldas.
Proprietario Manoel Lobo de Miranda Henriques.
Luciano Eugenio de Mello.
Negociante João Francisco Pinto.
Solicitador Rufino da Silva Ramos.
Proprietario Antonio Bernardo Ferreira.
João da Silva Santos.
Alferes Manoel Norberto da Costa.
Proprietario Joaquim Rabello Pessoa.

Supplentes.

José Maria Lapa.
Dr. Felippe Jansen de Castro Albuquerque.
Empregado publico João Cancio Prospero Montanha.
José Maria Marques Cesar.
Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.
Conego João Baptista de Albuquerque.
Proprietario Luiz José Gonzaga.
Escrivão Theotonio Jesuino de Oliveira Rosellis.
Professor Trajano Felippe Nery de Barcellos.
Francisco Lopes Machado.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Proprietario João Gomes de Mello.
Proprietario José Bernardo Michiles.
Francisco Ferreira Guimarães.
João Pedro da Silveira.
José Francisco do Nascimento.
Professor Thomaz da Cunha Lima Cantuaria.
Petronillo Soares de Albuquerque.
Silvestre da Silva Guimarães.
Artista Antonio Lopes de Oliveira.
José Bernardo Michiles Junior.
Artista José Felippe.
Artista Adolpho Astolpho de Vasconcellos Pimentel.
Negociante José Antonio da Silva.
Artista Antonio José da Costa.
Proprietario Manoel Vicente de Moraes.
Empregado publico José Joaquim Xavier Sobreira.
Manoel Argimiro Pereira de Oliveira.
Negociante Manoel José dos Santos.
Manoel Gomes de Mello.

Freguezia do Bom-Jardim.

Eleitores.

Tenente-coronel Ignacio Corrêa de Mello.
Tenente-coronel José Francisco de Arruda.
Major Manoel Rodrigues dos Santos.
Dr. Manoel Thomaz Barbosa Freire.
Padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.
Capitão Antonio Barbosa da Silva.
Capitão Gentio Corrêa Pessôa de Mello.
Capitão Justino da Motta Silveira.
Capitão José Gomes de Moura.
Capitão Manoel Ferreira Barbosa.
Tenente Caetano Luiz Collaço.
Tenente Joaquim Travasso Sarinho.
Tenente Manoel de Farias Maciel.
Tenente Manoel Joaquim de Castro.
Tenente Manoel da Motta Silveira Cavalcante.
Tenente Antonio Gomes Barbosa.
Alferes Vicente Joaquim de Miranda.
Alferes Joaquim Martins da Cunha.
Alferes Luiz Soares de Albuquerque.
Alferes Antonio Duarte da Costa.
Alferes Antonio Ferreira da Silva.
Subdelegado José Antonio Pereira de Moraes.
Subdelegado Feliciano Joaquim de Aguiar.
Severiano Barbosa da Silva Noia.
Antonio Martins Tamarindo.
Trajano Aureliano de Souza.
Manoel Gomes da Silva.
Bernardo Gomes de Miranda Coutinho.
Aleixo Barbosa de Lima.
Manoel Gomes da Silva California.
José Feiippe de Miranda.
Francisco Ferreira da Silva.
João Manoel de Farias Leite.
Josias Martins da Costa Mello.
Joaquim de Souza Barbosa.
Antonio Vicente da Costa.
Hermino Bezerra Cabral.
Antonio Manoel de Farias Leite.
Benedicto José de Aguiar.
José Firmino Barbosa Carvalho.
Joaquim José de Aguiar.
José Jeronymo Bezerra de Aguiar.
Jeronymo Joaquim de Aguiar.
Francisco Barbosa Camello.
Felippe Gomes Barbosa.
Antonio Pereira de Barros.
José Francisco da Cunha Pedrosa.
Christovão de Hollanda Cavalcante.
Francisco Barbosa da Silva.
Firmino Corrêa Pessoa de Mello.
Trajano Corrêa Pessôa de Mello.
José Ezequiel da Silva.
Salvador Antonio Rodrigues.

Supplentes.

Tenente-coronel João Barbosa da Silva.
Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.
João Felippe de Mello.
Vigario Antonio Hygino de Hollanda Cavalcante Chacon.
Tenente-coronel Antonio Matheus Rangel.
Padre Severino Benicio José de Araujo.
José Francisco de Souza Interiminense.
Capitão José Gomes da Cunha.
Alferes Nicoláo Antonio Duarte.
Major José Caetano P. de Queiroz.
Major Manoel Antonio Gaião.
João Barbosa do Rego e Silva.
Feliciano Pereira de Lira Lopes.
Tenente Manoel Travasso Sarinho.
Taurino Lauriano de Rezende Rangel.
Francisco de Paula G. dos Santos.
João Lopes Delgado Leal.
Josué José de Souza Interiminense.
Moysés Amavel de S. Interiminense.
Antonio da Motta Silveira Cavalcante Junior.
Anastacio Alves da Nobrega.
Manoel José de Souza.
Manoel Xavier de Moraes Gulandim.
Capitão João Francisco Xavier da Fonceca.
Fortunato Francisco Lopes.
Capitão Manoel Severiano Cabral de Arruda.
Alferes José Francisco Cordeiro de Arruda.
Tenente Jeremias Cabral de Arruda.
Alferes Vicente Ferreira da Silva.
José Barbosa Pinto.
Lourenço Xavier da Fonceca.
Bellarmino Servulo de Arruda e Mello.
Joaquim José da Fonceca.
Manoel de Arruda Cordeiro.
Antonio José Soares.
Antonio Gonçalves Carneiro.
José Ignacio Rodrigues.
José Ignacio Carneiro.
Joaquim da Silva Pinto.
Miguel Barbosa Leite.
Francisco de Souza Leal.
José Soriano Gomes Cabral.
João Guarino de Mello.
Manoel José Soares de Mello.
Francisco da Motta Ribeiro.
José Roberto Pinto da Motta.
Antonio Bernardo de Moura.
João Gomes Barbosa.
Roberto Pinto da Motta.
João Baptista de Araujo.
Manoel José Pinto.
Francisco Mauricio da Motta Ribeiro.
Luiz Travasso Sarinho.

Freguezia de Taquaritinga.

Eleitores.

Miguel Thomaz de Araujo.
Manoel Joaquim de Souza Neco.
Landelino Manoel de Azevedo.
Florencio Manoel de Araujo.
Christovão Ferreira de Moura.
José Manoel de Azevedo.
Antonio Alves Monteiro.
Pedro Miguel Rodrigues.
Antonio Egidio.
Joaquim Barbosa de Souza.
José Ananias Rodrigues.
Maximo José da Silva.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco Ferreira Gonçalves.
Manoel Cardoso dos Santos.
João de Barros Silva.
Manoel Florentino Bezerra Cavalcante.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 21 do corrente.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 corrente:

Á ordem do Dr. delegado do primeiro districto, Braz Marcellino do Sacramento, branco, por crime de quebra culposa; João Pedro da Silva, pardo, sem declaração do motivo; João Evangelista do Nascimento, crioulo, por suspeitas de ser desertor do exercito.

Á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Nomeriano Francisco de Brito, branco, por disturbios; os pardos Zacarias Soares de Brito, por offensas physicas leves; João Baptista Carneiro, da Cunha, as pardas Josepha Maria da Conceição, Adriana ou Alexandrina, Severiana da Silva, todas por disturbios.

Á ordem do de S. José, os pardos, Silverio Barbosa de Sant'Anna, por crime de armas defezas, Severiano Barbosa de Mello, por infracção de posturas.

Á ordem do da Boa-Vista, Constantino Liberato, pardo, para averiguações policiaes.

O chefe da 2ª secção.

J. G. de Mesquita.

— Passageiros do hiate nacional *Invencivel*, sahido para o Aracaty:

José Gonçalves Malveira, Luiz Gonzaga de Menezes Lira e H. de Castro Lobo.

— Movimento da casa de detenção no dia 20 de agosto de 1863.

Existiam........	399	presos
Entraram.... . .	11	»
Sahiram..... ..	9	»
Existem..........	401	»

A saber:

Nacionaes	289	»
Estrangeiros.....	27	»
Mulheres	10	»
Estrangeiras. ...	3	»
Escravos....	68	»
Escravas	4	»
	401	

Alimentados á custa dos cofres publicos .. 165

Movimento da enfermaria no dia 21 de agosto de 1863.

Tiverám alta:

Luiz Francisco de Carvalho.
Raphael (escravo do Coimbra.)

UM POUCO DE TUDO.

Segundo uma correspondencia de Constantinopla para a *Gazeta Universal de Augsbourgo*, tem o sultão realisado uma transformação completa em seu proceder.

O homem que ha pouco se entretinha com os derviches embriagados de opio, e em quem se notava manifestas disposições de um Nero, e symptomas de proxima alienação mental, tornou-se um principe muito benevolo, affavel e alegre.

Esta feliz mudança attribue-se á influencia de uma bella grega; e espera-se que emquanto ella influir com suas graças e encantos no throno da meia lua, nada terão que temer os christãos.

A *Correspondencia de España* dá o seguinte itenerario adoptado pelo novo rei da Grecia em sua direcção a esse reino:

Sahindo da Dinamarca o rei Jorge I no mez de setembro, dirigir-se-ha a Bruxellas, Paris e Londres com o fim de visitar os monarchas destes tres paizes.

Viajará incognito com o titulo de duque de Athenas, e será acompanhado pelo conde Sponneck, que ficará depois junto delle com o titulo de conselheiro interino.

Na sua volta de Inglaterra, embarcará em Toulon, em uma fragata de vapor da marinha hellenica, posta á sua disposição para o conduzir ao Pireu; na qual apenas entre, abandonará o incognito e tomará o caracter official; o pavilhão real será arvorado no mastro grande e saudado por 101 tiros de peça.

Mr. *Broestrup*, antigo prefeito de policia de Copenhague, nomeado representante da Dinamarca na Grecia, partirá brevemente para Athenas, afim de preparar o terreno ao joven rei.

O Sr. P. Junior envia-nos a seguinte poesia:

A GURINHATAN.

Meu papai, charo papai,
Quasi meu passaro sahe
Pela manhãa;
Se nao diz-me o primo Poggi:
Oh! prima, veja que foge
A gurinhatan.

Eu corri logo á gaiola,
E fechei a portinhola
Com afan.
E deu saltos graciosos,
Dando beijos primorosos,
A gurinhatan.

Ao longe o primo me via,
E se bem que me dizia:
És minha irmãa!
Eu pouca attençao lhe dava,
Porque só me dedicava
A gurinhatan.

Que nas notas d'harmonia,
Qual Venus, eu adormecia
No divan:
Me adoçava a chamma activa,
Com melodia expressiva,
A gurinhatan.

Entregue á extasis d'amor,
Beijei a corada flor
Da roman;
Enlevada suspirando,
Cantei meiga acompanhando
A gurinhatan.

E o sol se despedia
Da tarde, que o acolhia
Mui louçãa.
E sorria á natureza,
Tendo jus a singeleza,
A gurinhatan.

Eu toda á amor me votei,
E que de beijos eu dei
Em Nanan!
E abraçadas cantamos,
Qual o amor interrogamos
A gurinhatan.

Oh! papai, as nossas faces
Ornaram-se dos realces
Da maçãa.
Somos os anjos da terra,
Bem como o emblema da serra,
A gurinhatan.

Eu suspirei no meu céo,
Cobrindo a face com o véo
De mamãa:
E a maninha sorria,
Eu não sei se comprehendia
A gurinhatan.

Chega o primo com gracejo,
Cantando, qual sertanejo,
Cáo... oh can;
Pedio-nos p'ra nos amar,
E nós o vamos juntar
A' gurinhatan.

A *Nação* refere o seguinte:

O *Jockey* inglez *Smith* ganhou em França o premio das corridas imperiaes no dia 14 do mez passado, que era de 10,500 francos, e conta-se com admiração a rapidez com que elle fez a viagem de Inglaterra para alli, e o pouco que parece cançar-se com taes exercicios.

Smith, tendo tomado parte n'uma corrida da vespera em Inglaterra, sahio de Londres no dia 14 ás 4 horas da manhãa: embarcou em Folkstone ás 6 horas; desembarcou em Boulogne ás 7 e meia; entrou immediatamente no caminho de ferro do norte; chegou á Paris ao meio dia, e partio logo para Fontainebleau.

Na estação esperava-o a carruagem de seu amo Mr. *Moyses*, dono do famoso cavallo *Sampson*.

Durante o transito desde a estação até ao valle de Solle, onde era a corrida, é que *Smith* se vestio, e chegou precisamente á hora de montar a cavallo e ganhar aquella bella corrida cinco kilometros com mais de vinte obstaculos.

Depois, demorou-se o tempo necessario para jantar, e partio para Spa onde havia corridas nos dias 15 e 17.

Escrevem de Accra (costa d'Africa) a um jornal hespanhol, que se fallava alli muito da proximidade de um exercito de negros chamados *achantés*, inimigos dos inglezes, e aos quaes vão fazer a guerra.

Eleva-se o numero deste exercito a cem mil homens.

***

Segundo um despacho de Berlin, o governo nacional secreto da Polonia tem tratado de saber confidencialmente dos gabinetes das potencias occidentaes qual seria o effeito que nellas produziria, se em quanto se achavam occupadas de suas negociações diplomaticas, ou de qualquer outro genero de intervenção, Varsovia se declarasse livre, expulsando o exercito russo e proclamasse o principe *Czartoryski* rei da Polonia.

Isto chegou ao conhecimento do governo prussiano, que provavelmente o communicará, se já o não communicou, ao gabinete russo.

***

Uma carta da ilha de Fernando Póo diz que a Africa occidental está destinada a ser a rival poderosa da America porque reune as melhores condições para cultivar o algodão em grande escala, e porque o póde produzir muito barato.

O anno passado, apezar das condições desfavoraveis da cultura em relação á producção economica, o custo do algodão em Angola era diminutissimo e a sua qualidade excellente.

***

Em um tribunal inglez decidio-se ha pouco uma questão sobre um *peny*, moeda de cobre que valerá aproximadamente quinze réis, e que foi disputado obstinadamente pelas partes litigantes com cuidadosas allegações e provas, passando por todos os tramites até final decisão, o que deu lugar a custas no importe de 13 libras e meia, ou mais de 60 mil réis.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.

QUARTA SESSAO.

DIA 19 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara crime.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Ás 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 44 senhores jurados.

Foram dispensados da sessão os seguintes senhores:

João Alves Quintal.
Dr. Pedro Dornellas Pessoa.
Francisco Duarte Coelho.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Francisco de Lemos Duarte.
Manoel Luiz Virães.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
José da Fonseca e Silva.

Foram multados em 20$000 cada um dos senhores multados no dia anterior e mais os senhores seguintes:

Francisco José da Silva.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Horacio de Gusmão Coelho.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Antonio Joaquim Seve.
Raimundo da Silva Maia.
Agostinho Eduardo Pina.
Candido Thomaz Pereira Dutra.

O Sr. Dr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Compareceu o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz municipal da 2ª vara, e apresentou preparados para serem julgados, os processos seguintes:

Autôra a justiça.

Réo, preso, Antonio da Cunha Oliveira, pronunciado no art. 205 do cod. crim, em 16 de abril de 1863.

Autôra a justiça.

Réo, preso, Cypriano Gomes de Oliveira, pronunciado no art. 205 do cod. crim., em 10 de julho de 1863.

Autôra a justiça.

Réo, preso, João da Costa Cardoso, pronunciado no art. 183 do cod. crim., em 8 de maio de 1863.

Recebidos os processos pelo Sr. Dr. juiz de direito ordenou que lhe fossem conclusos, e que por uma tabella se marcassem os dias dos julgamentos dos réos.

Levantou a sessão, addiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Chegando á esta cidade, e sendo amigo dos Srs. João Antonio Carpinteiro e Bento Antonio Carpinteiro, fui logo informado de que este ultimo contra todas as regras do decoro e do dever, havia feito publicar uma estirada correspondencia contra o outro, procurei vêr essa peça oratoria, e com effeito li, e pasmei, não só pela má direcção, que teve o Sr. Bento nesse apontoado de palavras, como pela leviandade com que se atrevia a vir em publico maltratar a seu irmão e protector; e ainda mais admirado fiquei com a segunda mixordia, que o Sr. Bento fez publicar hontem em seu conceituado jornal.

Sendo amigo de ambos, como já disse, e estando ao facto de quasi todos os actos da vida de ambos, não posso deixar de vir patentear meus sentimentos em apoio da verdade, e defeza da honra ultrajada; mormente tendo sido eu causa voluntaria de parte desse drama.

Tendo relações com os Srs. Carpinteiros, e tencionando em 1859 ir á Europa, subc que estes senhores tambem iam, Bento por doente e João por causa da familia, entendi-me com elles, e fizemos a viagem no mesmo navio, sahindo desta cidade em maio de 1859, na viagem o Sr. Bento pondo-me ao facto do seu estado me pedio para empenhar-me com o Sr. João, para que quando voltasse lhe tornasse a conceder a administração da padaria de Carpinteiro & Prado, por isso que por causa de suas rapaziadas, e antigos feitos, e a instancias do socio Prado, lhe tinha sido retirada a pretexto de ir tratar-se na Europa, porque com effeito o Sr. Bento estava bastante affectado em razão de molestias adqueridas.

Como amigo fiz-lhe diversas observações, e confessei-lhe, que só pederia a seu mano se elle protestasse ter juizo, e proceder de modo, que não continuasse a dar-lhe desgostos, prometteu e jurou emendar-se, pelo que eu pedi ao Sr. João e consegui, que logo que o Sr. Bento estivesse curado voltaria a tomar conta da padaria, o que o Sr. João cumprio fielmente, voltando o Sr. Bento em novembro do mesmo anno para esse fim, responsabilisando-me eu para com o Sr. João á ir de vez em quando visitar a padaria, e vêr se o Sr. Bento cumpria o que promettera.

Fui algumas vezes ao estabelecimento, e reconheci que o Sr. Bento nem se lembrava de suas promessas, e em lugar de agradecer-me os conselhos que lhe dava se incommodava, e não me attendia, pelo que entendi não dever continuar a lá ir; feitas estas declarações deve vêr o Sr. Bento que estou ao facto de sua vida, e por isso me admira vêr as exigencias do Sr. Bento, não sabendo d'onde lhe veio a fortuna que apregoa ter.

O Sr. Bento depois do facto do Sr. Beiriz, veio do Rio de Janeiro em 1856 ou 1857, doente e cheio de dividas, tanto que vieram atraz delle letras á casa de Novaes & C. para serem cobradas, ora se elle não trouxe dinheiro algum, se não teve outro meio de vida senão a administração do estabelecimento de Carpinteiro & Prado aonde ganhou 400$ onde foi buscar o dinheiro para comprar escravos e emprestar a casa, afim de se tornar credor de seu mano de 12:000$? O Sr. Bento só póde apregoar essas riquezas áquelles que o não conhecem; é verdade que se o Sr. Bento procurasse amizades, que o acreditassem, não chegaria a tal degradação, mas infelizmente só procura companhias que o que querem é desfructar alguma cousa, aconselhando-o pessimamente, fazendo-o propalar falsidades como seja a tal historia do bilhete de loteria, o Sr. Sampaio ainda vive, Sr. Bento, e eu tive a lembrança de lhe fallar á semelhante respeito, e elle me disse que tal cousa se não dera.

Ainda pela amizade me atrevo a, pelo presente dar um conselho ao Sr. Bento, e é que se deixe de rapaziadas, porque já não é rapaz, e trate de pedir perdão a seu mano, com o qual sempre se tem achado, e abandone os conselhos de parasytas que quando lhe não virem prestimo, o abandonarão detractando-o e inventando até factos que não tenha praticado, com o que se rehabilitará na opinião publica, e das pessoas que lhe tem verdadeira amizade; isto lhe pede

Manoel Antonio Pires.

Recife, 21 de agosto de 1863.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Uma simples tosse póde chegar á ser mortal

Se não se atalhar á tempo, porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da composição anacahuita peitoral de Kemp, a qual mediante a sua benefica influencia faz cedêr rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel, muito se engenam. Esta fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites, a tosse em tisica, nem a rouquidão em asthma,

se desde logo de seu principio forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo. Seus beneficos effeitos são para desde logo notados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

ELEIÇÃO
dos devotos que hão de festejar o glorioso patriarcha S. Francisco de Assis, na igreja de S. José de Riba-Mar, no presente anno de 1863.

Juiz.
O Illm. Sr. Angelo Castodio da Silva Guimarães.
Secretario.
O Illm. Sr. Ulysses Agnello Pereira Canha.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Deodoro Antão de Albuquerque Mello.
Procurador geral.
Os Illms. Srs.
José Luiz de Souza Maia.
José de Oliveira e Mello.
Definidores.
Os Illms. Srs.
Augusto José Pinto.
José Miguel de Lyra Junior.
Manoel Lourenço Pereira.
Manoel José de S. Costa.
Claudino José Lopes Moreira.
Juizes protectores.
Os Rvms. Padres Mestres.
Frei Antonio de Santa Rita.
Frei Bento de Santa Flora.
Padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello.
Padre Albino de Carvalho Lessa.
Padre Leonardo João Grego.
Os Illms. Srs.
Manoel Coelho Cintra.
José Egidio Ferreira.
José Anastacio de Albuquerque.
Francisco da Silva Rego.
Pedro de Alcantara Pinheiro.
Manoel José A. Mello.
José Domingues Maia.
José Miguel de Lyra.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Luiz de França Souto.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sra.:
D. Isabel E. de Castro Mascarenhas.
D. Olympia Florida Ferreira da Rocha.
D. Symphronia Olympia de A. Mello.
D. Felisbella M. de Albuquerque Mello.
D. Luiza Bernarda C. Branco Rocha.
D. Ignez Martins de A. Mello.
D. Luiza Generosa de Oliveira.
D. Maria Francisca das Chagas Maia.
D. Eulalia Leopoldina de A. Mello.
D. Francisca Josephina Guimarães.
D. Catharina de B. Costa Carvalho.
D. Jesuina Rufina de Freitas.
D. Emilia Josephina Grego.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Simão dos Santos.
Luiz Ferreira de Almeida.
Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco.
José Cardoso Ayres.
José Antonio de Carvalho.
João Chrysostomo de Albuquerque.
Erico Ferreira da Luz.
Ludgero A. de Albuquerque Mello.
Elias Augusto de Almeida.
Marcolino Ferreira da Luz.
Joaquim Antão de Albuquerque Mello.
Francisco Manoel de Almeida.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Emilia Monteiro Fernandes Vianna.
D. Candida Ferreira de Araujo Lima.
D. Anna Candida Ferreira de Lima.
D. Felismina E. de Araujo Pernambuco.
D. Lidia Digna de Araujo Pernambuco.
D. Francisca Guilhermina Guimarães.
D. Maria Libania Mendanha.
D. Maria Francisca da Annunciação.
D. Anastacia Maria S. Lima.
D. Maria Marcionilla de Paula.
D. Candida Maria de Oliveira.
D. Alexandrina Evangelista de Almeida.
O vigario interino,
Fr. Antonio de Santa Rita.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	300:699$351
Idem do dia 21.	17:801$890
	318:501$241

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	34	
" "	com generos	—	
			34
Volumes sahidos	com fazendas	98	
" "	com generos	653	
			751

Descarregam no dia 22 de agosto
Lugre inglez—*Edith* carvão.
Barca portugueza—*Laura*—charque.
Escuna ingleza—*Queen of the Fleet*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—diversos generos.

Importação.

Hiate nacional *Lindo Paquete*, vindo do Maranhão, consignado á Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

Mercadorias estrangeiras

9 caixas chá preto; á Marques Barros & C.

1 caixote livros e papeis escriptos, 1 barricão com 647 ternos de cadinhos para ourives, 6 saccos rolhas de cortiça, 1 caixão 200 martellos para sapateiros e carpinteiro, 1 caixa com 134 pares de esporas de ferro, 144 freios de dito, e 96 pares de estribos de dito; a ordem de diversos.

Generos nacionaes.

200 saccos arroz graúdo, 49 ditos milho, 160 ditos farinha de mandioca: á Antonio de Almeida Gomes.

156 saccos farinha de mandioca, 202 ditos arroz graudo, 1 paneiro farinha d'agua, 1 dito tapioca, 1 mobilia e mais objectos de uso, 1 macaco, 1 periquito e 1 arara; a ordem de diversos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	23:651$344
Idem do dia 21.	772$664
	24:424$008

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	21:688$445
Idem do dia 21.	746$112
	22:434$557

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Anvers — 52 dias, patacho dinamarquez *Johann*, de 125 toneladas, capitão I. Vietheer, equipagem 8, carga fazendas e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—patacho nacional *Cardia*, capitão Manoel Pedro Garrido, carga assucar, e 2 escravos a entregar.

Liverpool por Maceió—barca ingleza *Creterion*, capitão Henry Coombs; em lastro de assucar.

Aracaty—hiate nacional *Invencivel*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga fazendas e outros generos.

EDITAES.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. senhor director se faz publico a lista das faltas dos estudantes desta Faculdade com relação ao mez de junho ultimo, julgados em congregação de do passado, menos quanto a segunda cadeira do quarto anno e primeira do quinto, cujos lentes não compareceram nem enviaram as respectivas notas.

Segundo anno.

Caetano Maria de Faria Nunes, duas justificadas na segunda cadeira.

Eliseu de Souza Martins, duas inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e tres inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Francisco Cornelio da Fonseca Lima, uma justificada na segunda cadeira.

Francisco José Alves de Albuquerque Filho, duas justificadas na segunda cadeira.

Raymundo Honorio da Silva, uma justificada na segunda cadeira.

Francisco de Souza Martins, seis inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e cinco inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Alfredo da Cunha Martins, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Antonio Ayres Lacerda de Chermont, cinco justificadas na primeira cadeira e cinco ditas na segunda.

José Peregrino de Araujo, tres justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Antonio de Almeida Oliveira, quatro inclusive uma sabbatina justificadas na segunda cadeira.

Antonio Francisco Corrêa de Araujo, uma justificada na primeira cadeira.

Ignacio Ferreira de Almeida Guimarães, duas justificadas na segunda cadeira.

Antonio Carneiro Antunes Guimarães, uma justificada na primeira cadeira.

José Gomes da Fróta, tres justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

Irinêo Ceciliano Pereira Costa, tres não justificadas na segunda cadeira.

João Vaz de Carvalho Sodré, doze inclusive duas sabbatinas justificadas na primeira cadeira e treze inclusive duas sabbatinas ditas na segunda.

Floreano José de Miranda, cinco justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Pedro Ferreira Coelho, cinco justificadas na primeira cadeira e oito inclusive uma sabbatina justificadas na segunda.

Licinio Alfredo da Silva, sete inclusive duas sabbatinas justificadas na primeira cadeira e seis inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Antonio Ribeiro Pacheco de Avila, quatro justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Joaquim Maria Carneiro Vilella, duas justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

Augusto Carneiro Monteiro, uma justificada na segunda cadeira.

Manoel José de Menezes Prado, duas justificadas na primeira cadeira,

Agostinho de Carvalho Dias Lima, cinco inclusive uma sabbatinas justificada na primeira cadeira e cinco inclusive duas sabbatinas na segunda, sendo uma sabbatina não justificada.

João Joaquim Ramos e Silva, uma justificada na primeira cadeira.

Francisco Domingues Ribeiro Vianna, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Segismundo Antonio Gonçalves, tres inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e quatro inclusive duas sabbatinas na segunda, sendo duas sabbatinas não justificadas.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, uma justificada na segunda cadeira.

Antonio Martins da Cunha, tres justificadas na primeira cadeira e duas não justificadas na segunda.

Joaquim Pontes de Miranda, nove inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e onze inclusive uma sabbatina não justificadas na segunda.

Leonardo Francisco de Almeida, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Joaquim Guedes Corrêa Gondin, quatro justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

José Ignacio de Albuquerque Xavier, duas inclusive uma sabbatinas justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, duas justificadas na primeira cadeira e duas na segunda, sendo uma não justificada.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, tres inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e quatro na segunda, sendo tres não justificadas.

Francisco Rodrigues Soares, quatro justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Francisco da Cunha Pedrosa Machado Junior, duas justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

Cicero Anatolio Vieira do Brasil, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

José Manoel de Barros Wanderley, quatro justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, duas justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

Manoel do Nascimento Teixeira, duas justificadas na primeira cadeira e duas inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Cicero de Souza Marques, duas justificadas na primeira cadeira e quatro inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

José da Motta Nunes, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Francisco da Costa Ramos, duas justificadas na primeira cadeira.

Manoel Fernandes de Araujo Jorge, quatro inclusive duas sabbatinas justificadas na primeira cadeira e tres inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

João Lopes de Aguiar Silva Muritiba, duas justificadas na primeira cadeira e duas inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Samuel Felippe de Souza Uchôa, duas inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Paulino Francisco de Carvalho Nobre, duas justificadas na segunda cadeira.

Manoel Pedro Cardozo Vieira, quatro justificadas na primeira cadeira e seis não justificadas na segunda.

Antonio Rodrigues de Souza Martins, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Antonio Saboia de Sá Leitão, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Euclides Deocleciano de Albuquerque, quatro inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e oito inclusive uma sabbatina não justificada na segunda.

Ignacio José de Oliveira Arruda, dez justificadas na primeira cadeira e seis na segunda, sendo tres não justificadas.

Miguel Peixoto de Vasconcellos, seis inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e seis inclusive uma sabbatina não justificada na segunda.

João de Hollanda Cunha, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Alfredo Montezuma de Oliveira, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Ernesto de Paiva Leite, quatro inclusive duas sabbatinas justificadas na primeira cadeira e dez inclusive tres sabbatinas ditas na segunda.

Demetrio Jose Teixeira, cinco inclusive duas sabbatinas justificadas na primeira cadeira e seis inclusive uma sabbatina não justificada na segunda.

Torquato Mendes Vianna, perdeu o anno.

Alarico José Furtado, quatorze inclusive duas sabbatinas não justificadas na primeira cadeira e vinte e cinco inclusive tres sabbatinas ditas na segunda.

Terceiro anno.

Antonio Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, uma e dous quartos inclusive um quarto de sabbatina justificada na segunda cadeira.

Ernesto Botelho de Andrade, tres justificadas na primeira cadeira e tres inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

João Zeferino Pires de Lyra, duas e dous quartos justificadas na segunda cadeira.

Joaquim Constancio de Moura Costa, dous quartos, sendo um quarto de sabbatina justificadas na segunda cadeira.

Joaquim Patriota Paes Barreto, uma justificada na segunda cadeira.

José Joaquim Ribeiro Campos, uma justificada na primeira cadeira e uma sabbatina e dous quartos de falta ditas na segunda.

Manoel de Sá e Souza, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Raymundo Clementino Valente, uma e um quarto de sabbatina justificada na segunda cadeira.

Victorino Antonio do Sacramento, dez inclusive duas sabbatinas justificadas na primeira cadeira e dezesete e dous quartos inclusive duas sabbatinas e um quarto de sabbatina não justificada na segunda.

Antonio José Lopes Filho, duas justificadas na primeira cadeira e uma sabbatina dita na segunda.

Antonio da Silva Antunes, treze inclusive uma sabbatina na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Manoel Francisco do Nascimento Sobreira, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Bruno Jansen Pereira, tres justificadas na primeira cadeira e duas e um quarto ditas na segunda.

Ernesto Odilon Maciel Monteiro, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Ildefonso de Andrade Mello, duas inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e uma e um quarto justificada na segunda.

Jefferson Mirabeau das Mercez Gordo, uma e um quarto justificada na segunda cadeira.

José Joaquim Ramos Ferreira, uma justificada na primeira cadeira e duas inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, duas justificadas na segunda cadeira.

Francisco de Assis Corrêa Lima, uma justificada na primeira cadeira e duas e um quarto ditas na segunda.

Henrique Mamede Lins de Almeida, uma justificada na primeira cadeira e uma e dous quartos ditas na segunda.

João Baptista de Siqueira Cavalcante, cinco justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda

José Antonio Nunes, duas justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

Luiz Antonio Ferreira Souto, cinco não justificadas na primeira cadeira e duas justificadas na segunda.

Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, tres justificadas na primeira cadeira e duas inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Theodoreto Carlos de Faria Souto, tres justificadas na primeira cadeira e duas e um quarto ditas na segunda.

Venceslão Garcia Chaves, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Lazaro José Pires da Fonseca, uma justificada na primeira cadeira, e uma dita na segunda.

Tiburcio Barboza Nogueira, oito inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e sete justificadas ditas na segunda.

Marcolino Ferreira Lima, uma justificada na primeira cadeira e duas e dous quartos na segunda.

Miguel Augusto do Nascimento Feitoza, duas justificadas na primeira cadeira e um quarto dita na segunda.

Luiz Caetano Muniz Barreto Filho, seis inclusive uma sabbatina não justificada na primeira cadeira e quatro e dous quartos na segunda, sendo uma sabbatina não justificada.

Joaquim Ribeiro de Souza Fróes, um quarto justificada na segunda cadeira.

Rufino Tavares de Almeida, duas justificadas na primeira e uma e dous quartos ditas na segunda.

Candido Joseph de Mello e Silva uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Lino da Silva Bastos, duas inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e duas, inclusive uma sabbatina dita na segunda.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, tres inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e quatro e um quarto na segunda, sendo uma de sabbatina não justificada.

Francisco de Assis Pereira Rocha Junior, seis inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e duas e dous quartos inclusive uma sabbatina e um quarto de sabbatinas ditas na segunda.

Manoel José Monteiro, uma justificada na segunda cadeira.

Augusto de Araujo Santos, uma justificada na segunda cadeira.

José Antonio de Pinho Borges, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda,

Antonio Dias de Pina Junior, uma justificada na primeira cadeira e uma e um quarto ditas na segunda.

Manoel Barata de Oliveira Mello, seis inclusive uma sabbatina não justificada na primeira cadeira e tres inclusive uma sabbatina justificada na segunda.

Altino Rodrigues Pimenta, quatro justificadas na primeira cadeira e duas e um quarto ditas na segunda.

José Alfredo de Oliveira, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Francisco Theotonio de Carvalho, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Livino Vieira de Macedo, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Esperidião Zamiro de Souza Lopes, cinco justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

João Pedreira Cerqueira, oito inclusive tres sabbatinas justificadas na primeira cadeira e nove inclusive duas sabbatinas ditas na segunda.

José Joaquim de Oliveira Fonseca, uma justificada na primeira cadeira e tres e um quarto ditas na segunda.

Antonio Martiniano Lapemberg, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Manoel Leite Cesar Loureiro, tres inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e duas sabbatinas justificadas na segunda.

João Othon do Amaral Henriques, uma justificada na primeira cadeira e uma e um quarto dita na segunda.

Tobias de Souza Lima, cinco inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Antonio Lourenço de Carvalho Lessa, tres inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e cinco inclusive uma sabbatina dita na segunda.

Frederico Marinho de Araujo, duas e dous quartos, sendo uma de sabbatina justificada na segunda.

Julio Cesar Gomes de Castro, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Joaquim Pereira da Silva Guimarães, duas justificadas na primeira cadeira e tres e um quarto, sendo um de sabbatina ditas na segunda.

Mathias Nunes Bandeira de Mello, tres justificadas na primeira cadeira e duas e um quarto ditas na segunda.

Pedro Ulysses Porto, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Bolivar Teixeira Mendes, uma sabbatina justificada na primeira cadeira e duas faltas ditas na segunda.

Thomaz Lourenço da Silva Pinto, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

José dos Santos Pacheco Lima, oito inclusive uma sabbatina não justificada na primeira cadeira e tres inclusive uma sabbatina justificada na segunda.

João da Cunha Pereira Beltrão, uma justificada na primeira cadeira e uma e um quarto dita na segunda.

José Gomes Ferreira, tres justificadas na primeira e tres inclusive uma sabbatina dita na segunda.

Manoel Mendes da Cunha Azevedo, tres justificadas na primeira cadeira.

Hermes Plinio de Borba Cavalcanti, duas justificadas na primeira cadeira.

Luiz Ayres de Almeida Freitas, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

João Alves Pereira de Lyra, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na seggnda.

Bento José Alves Vianna, duas justificadas na segunda cadeira.

Bento Borges da Fonseca, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Ivo Magno Borges da Fonseca, tres justificadas na primeira cadeira e quatro ditas na segunda.

Miguel Gomes de Figueiredo, duas justificadas na segunda cadeira.

Paulino Nogueira Borges da Fonseca, duas inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e duas e dous quartos, sendo uma de sabbatina dita na segunda.

João Capistrano de Almeida, duas justificadas na primeira cadeira e duas e um quarto, sendo uma de sabbatina dita na segunda.

João Franklin de Alencar Lima, duas justificadas na primeira cadeira e duas e dous quartos ditas na segunda.

José Francisco de Araujo Lima, tres inclusive uma sabbatina justificada na segunda cadeira e cinco inclusive uma sabbatina dita na primeira.

José de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, cinco inclusive duas sabbatinas justificadas na primeira cadeira e cinco ditas na segunda.

Benedicto Marques da Silva Acanãa, cinco justificadas na primeira cadeira e quatro e um quarto ditas na segunda.

Joaquim Francisco de Arruda, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Maximiano José de Inojosa, quatro justificadas na primeira cadeira.

João Pereira da Silva Leite, dez inclusive uma sabbatina não justificada na primeira cadeira e tres e um quarto justificada na segunda.

Francisco Gonçalves da Justa, quatro inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e duas um quarto ditas na segunda.

Leonidas Ferreira Barboza, seis inclusive uma sabbatina justificada na segunda cadeira e quatro não justificadas na primeira.

Antonio Jansen de Mattos Pereira, seis justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Antonio Borges da Fonceca Junior, duas justificadas na primeira cadeira e cinco inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

José Pedreira Franca, duas justificadas na primeira cadeira e quatro na segunda, sendo duas não justificadas.

José Vicente da Costa Bastos, oito justificadas na primeira cadeira e cinco na segunda, sendo duas faltas e uma sabbatina não justificadas.

José Francisco de Barros Rego, quatro não justificadas na primeira cadeira e quatro inclusive uma sabbatina justificadas na segunda.

Francisco Xavier de Mattos Telles, cinco justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Quarto anno.

Americo Pinto Barreto, oito justificadas na primeira cadeira.

Augusto Colin da Silva Rios, quatro justificadas na primeira cadeira.

Bento Ceciliano dos Santos Ramos, tres, sendo uma não justificada idem.

Ignacio Antonio Fernandes, duas justificadas idem.

João Damasceno Pinto de Mendonça, uma e um quarto justificada idem.

Jesuino José de Freitas, uma e um quarto justificada idem.

Joao José do Monte Junior, duas justificadas idem.

Joaquim Correa de Araujo, quatro inclusive uma sabbatina justificadas idem.

Joaquim Guennes da Silva Mello, uma justificada idem.

José Francisco de Paula Correa de Araujo, tres, sendo uma não justificada idem.

José Henrique Cordeiro de Castro Junior, uma justificada idem.

Miguel Florianno Gama da Costa Doria, duas justificadas idem.

Coriolano Augusto de Loyola, duas justificadas idem.

João Vieira de Araujo, duas justificadas idem.

Antonio Epaminondas de Barros Correa, uma justificada idem.

Egidio Francisco das Chagas, duas e um quarto justificadas e uma sabbatina não justificada idem.

Hermogenes Octaviano Alvaro de Figueiredo, uma justificada idem.

Prisciliano da Silva Freire, tres inclusive uma sabbatina, sendo uma falta não justificada idem.

Raimundo Mendes de Carvalho, duas justificadas idem.

Firmino Licinio da Silva Soares, um quarto justificado idem.

José Ricardo Gomes de Carvalho, duas justificadas idem.

Augusto Magno de Mello Mattos, quatro, sendo uma não justificada idem.

Pompilio Cavalcanti de Mello, seis e dous quartos, sendo tres faltas não justificadas idem.

Miguel Figueirôa de Faria, uma justificada idem.

Guilherme Amazonas de Sá, duas não justificadas idem.

Americo José dos Santos duas e um quarto justificadas idem.

Francisco Rodrigues Seixas, tres e um quarto justificadas idem.

Alvaro Antonio da Costa, uma justificada idem.

João Ferreira de Oliveira e Silva, quatro inclusive uma sabbatina justificadas idem.

Antonio Pires Ferreira, duas justificadas idem.

João Thomé da Silva Junior, quatro e um quarto, sendo duas não justificadas idem.

Elias José Pedrosa Filho, duas justificadas idem.

Jesuino José Gomes, uma justificada idem.

Alexandrino Leonel Marques Santiago, tres justificadas idem.

Francisco Ferreira Pacheco de Mello, duas não justificadas idem.

José Candido da Silva Franca, quatro, sendo duas não justificadas idem.

Antonio Joaquim de Souza Paraizo, duas, sendo uma não justificada idem.

Antonio Gonçalves de Almeida, quatro justificadas idem.

D. Antonio de Souza Silveira, uma justificada idem.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, uma justificada idem.

Ezequiel Franco de Sá, tres justificadas idem.

Felippe Franco de Sá, tres justificadas idem.

Paulino Rodrigues Chaves, duas justificadas idem.

Pedro Jansen Pereira, um quarto justificada idem.

Agostinho Julio do Couto Belmonte, duas justificadas idem.

João Alves Mergulhão, duas justificadas idem.

Gonçallo de Aguiar Bôto Menezes, uma justificada idem.

Manoel de Siqueira Cavalcanti, seis justificadas idem.

Bernabé Elias da Rosa Calheiros, tres justificadas idem.

Manoel Lopes da Cunha Maciel, onze inclusive uma sabbatina justificadas idem.

Epiphanio Verzer Domingues da Silva, duas justificadas idem.

Gonçallo de Lago Fernandes Bastos, uma justificada idem.

Aristides de Paula Dias Martins, duas justificadas idem.

José Avelino Gurgel do Amaral, duas e dous quartos justificadas idem.

João Baptista da Costa Carvalho, uma justificada idem.

Bento Minervino da Silva, duas justificadas idem.

Theodoro Thadêo da Assumpção, duas justificadas idem.

Benvindo Pinto Lobão, tres, sendo uma não justificada idem.

Manoel Rodrigues de Arruda Camara, duas e tres quartos justificadas idem.

Joaquim Germano Ramos, quatro, sendo uma não justificada idem.

Mathias da Veiga Ornellas, uma justificada idem.

Melciades Pereira da Silva, uma justificada idem.

Quinto anno.

Alfredo Sergio Ferreira, duas justificadas na segunda cadeira e duas não justificadas na terceira.

Hermino Geroncio do Espirito Santo, duas inclusive uma sabbatina justificadas na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Mileno de Torres Bandeira, sete justificadas na segunda cadeira e cinco inclusive uma sabbatina ditas na terceira.

Manoel Barbosa de Araujo, cinco justificadas na segunda cadeira e seis ditas na terceira.

Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão, tres justificadas na segunda cadeira e duas ditas na terceira.

Francisco Antonio de Carvalhal Junior, uma justificada na segunda cadeira.

Celso Tertuliano Fernandes Quintella, uma justificada na terceira cadeira.

Dario Gomes da Silveira, tres justificadas na segueda cadeira e tres ditas na terceira.

Horacio Walfredo Peregrino da Silva, duas justificadas na segunda cadeira e quatro ditas na terceira.

Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto, duas justificadas na terceira.

Manoel José Gonçalves Fraga, uma sabbatina justificada na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Catão Guerreiro de Castro, uma justificadada na terceira cadeira.

Ernesto Pinto Lobão Cedro, quatro justificadas na segunda cadeira e duas ditas na terceira.

Antonio de Souza Bayma, duas justificadas na segunda cadeira.

Raimundo Theodorico de Castro e Silva, quatro justificadas na segunda cadeira e cinco na terceira, sendo tres não justificadas.

José Alves da Silva, duas inclusive uma sabbatina justificada na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Ernesto Julio Bandeira de Mello, uma justificada na terceira cadeira.

José Mariano Ribeiro, nove inclusive uma sabbatina justificadas na segunda cadeira e cinco ditas na terceira.

José Rodrigues Pereira Junior, quatro justificadas na segunda cadeira e oito inclusive uma sabbatina ditas na terceira cadeira.

José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, seis inclusive uma sabbatina justificadas na segunda cadeira e seis inclusive uma sabbatina ditas na terceira.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, duas justificadas na segunda cadeira e duas não justificadas na terceira.

Manoel de Valladão Pimentel, onze inclusive uma sabbatina não justificadas na segunda cadeira e na terceira dez inclusive duas sabbatinas não justificadas, e cinco e um quarto inclusive uma sabbatina justificadas.

Alfredo Sergio Teixeira de Macedo, uma justificada na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Carlos Augusto Naylor, oito inclusive uma sabbatina não justificadas na segunda cadeira e cinco inclusive quatro sabbatinas justificadas na terceira.

Manoel Joaquim dos Santos Patury, uma justificada na segunda cadeira e duas ditas na terceira.

Antonio José Marques, cinco inclusive uma sabbatina na terceira cadeira, sendo quatro não justificadas e tres justificadas na segunda.

Ignacio Accioli de Almeida, uma justificada na terceira cadeira.

João Franklin da Silveira Tavora, tres inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e quatro ditas na terceira.

Antonio Raulino de Souza Uchoa, tres justificadas na segunda cadeira.

Affonso Xavier Fortes de Bustamante, nma justificada na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Francisco Antonio Corrêa de Sá, quatro justificadas na segunda cadeira e duas ditas na terceira.

João José de Moura Magalhães, quatro justificadas na segunda cadeira e nove inclusive uma sabbatina na terceira, sendo sete inclusive uma sabbatina não justificadas.

Manoel Pereira Quuimarães, tres inclusive uma sabbatina justificadas na segunda cadeira e seis inclusive uma sabbatina na terceira, sendo esta não justificada.

João Fernandes Chaves Junior, duas justificadas na segunda cadeira e desanove inclusive tres sabbatinas não justificadas na terceira.

Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho, duas justificadas na segunda cadeira e quatro inclusive uma sabbatina na terceira, sendo uma falta não justificada.

Joaquim Moreira Lima, tres justificadas na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Bernardo Dias de Castro Sobrinho, tres justificadas na segunda cadeira e uma dita na terceira.

João Antonio de Barros Junior, tres inclusive uma sabbatina justificadas na segunda cadeira e duas ditas na terceira.

Antonio Lopes da Silva Barros, duas justificadas na segunda cadeira e quatro inclusive uma sabbatina ditas na terceira.

Livino Lopes de Barros e Silva, uma sabbatina não justificada na terceira cadeira.

Candido Martins de Almeida, oito justificadas na segunda cadeira e nove inclusive duas sabbatinas ditas na terceira.

Vicente Candido Tourinho, duas justificadas na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Manoel Leocadio de Lima, duas justificadas na segunda cadeira e duas ditas na terceira.

Manoel de Lemos Souza Machado, uma justificada na segunda cadeira, e uma e um quarto dita na terceira.

José Baptista Gitirana, duas justificadas na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, cinco justificadas na segunda cadeira e tres na terceira, sendo uma não justificada.

Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, duas justificadas na segunda cadeira.

Custodio José Leite de Salles, quatro justificadas na segunda cadeira e sete na terceira, sendo cinco inclusive uma sabbatina não justificadas.

João Silverio Marques Bacalhão, tres justificadas na segunda cadeira e tres ditas na terceira.

Magno Bruno Marques Bacalhão, quatro justificadas na segunda cadeira e duas ditas na terceira.

Jeronimo Cabral Rodrigues Chaves, duas e um quarto justificada na terceira cadeira.

Felix José de Souza Junior, quatro justificadas na segunda cadeira e nove e um quarto inclusive uma sabbatina na terceira, sendo sete inclusive uma sabbatina não justificadas.

José Joaquim Domingues Carneiro, uma justificada na segunda cadeira.

Trajano Veriato de Medeiros, oito inclusive uma sabbatina não justificadas na segunda cadeira e quatro justificadas na terceira.

Victor Izaac de Araujo, seis justificadas na segunda cadeira e quatro inclusive uma sabbatina ditas na terceira.

Affonso José de Oliveira Filho, uma justificada na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Francisco Antonio de Freitas Barros, tres justificadas na segunda cadeira e tres ditas na terceira.

Antonio Pereira Camello, uma sabbatina justificada na segunda cadeira.

José Fiel de Jesus Leite, quatro justificadas na segunda cadeira e quatro ditas na terceira.

Manoel da Costa Honorato, uma justificada na segunda cadeira e uma dita na terceira.

Felippe Daltro de Castro, uma justificada na segunda cadeira.

Secretaria da Falcudade de Direito do Recife 14 de agosto de 1863.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, a porta da mesma, serão vendidos em leilão 6 barris da marca diamante L—S J B, com verniz de alcatrão, vindos pela barca ingleza *Serafina*, consignados á Samuel P. Johnston & C., cuja arrematação será feita em virtude do § 4º do artigo 204 do regulamento.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1863.

O 4º escripturario
João Antonio da Silva Pereira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 24 de agosto depois da audiencia respectiva se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, a casa de sobrado de dous andares sita no pateo do Paraizo da freguezia de Santo Antonio com o n. 30, cuja casa faz quina para a rua da Roda e com a entrada pela mesma rua, avaliada em 11:000$000 rs., dita casa e pertencente ao coronel José Pedro Vellozo da Silveira, e a este pinhorada por execução do Dr. Angelo Henrique da Silva como tutor dos orphãos filhos do fallecido Francisco Carneiro da Silva e mais herdeiros do mesmo, e não havendo licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, e com o abatimento respectivo da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 dias do mez de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863, 42.º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda faz constar pelo presente que tem designado os dias de segunda, quarta, e sexta-feira das semanas para proceder o lançamento da decima urbana, e mais imposições para o exercicio de 1863 a 1864, designando os outros dias da semana para cobrança dos impostos a seu cargo.

— Perante o juiz de paz da freguezia de S. José vai á praça amanhãa sexta-feira 4 bois: quem quizer lançar no mesmo compareça.

— O corpo de policia compra 400 covados de panno azul para fardamento, quem tiver e quizer fornecer apresente sua proposta acompanhada da amostra na secretaria do mesmo corpo ao meio dia de 24 do corrente.

O tenente secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 4 particular e 33 publico um andar. 565$000
N. 82 particular e 5 publico tres andares.. 1:010$000
N. 83 particular e 7 publico tres andares.. 920$000
Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea. 126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 140$800
N. 90 particular e 17 publico casa terrea. 181$000
Becco da Carvalha.
N. 10 particular e 5 publico casa terrea. 149$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 particular e 11 publico casa terrea. 255$000
Rua da Calçada.
N. 17 particular e 30 publico casa terrea. 174$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea. 149$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea. 156$000
Rua da Viração.
N. 27 particular e 19 publico casa terrea. 180$000
Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico dous andares. 553$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 196$000
Rua da Roda.
N. 35 particular e 3 publico casa terrea. 108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea. 112$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 120$000
Rua da Imperatriz.
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 particular e 3 publico 3 andares. 480$000
Rua do Azeite de Peixe.
N. 53 particular e 1 publico 2 andares. 600$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 31 publico um andar. 150$000
Rua da Lapa.
N. 56 particular e 8 publico um andar. 144$000
N. 73 particular e 5 publico um andar. 420$000
Rua do Pilar.
N. 59 particular e 73 publico casa terrea. 183$000
Rua de São Bom Jesus das Crioulas.
N. 64 particular e 8 publico casa terrea. 131$000
Rua da Cruz.
N. 68 particular e 15 publico 3 andares. 1:200$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 3 andares. 700$000
Becco da Lama.
N. 75 particular e 30 publico casa terrea. 91$000
Travessa do Carcereiro.
N. 85 particular e 11 publico casa terrea. 100$000

Patrimonio de orphãos.

Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico dous andares. 300$000
Rua da Moeda.
N. 44 particular e 21 publico casa terrea. 251$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 3 andares. 300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 72$000
Rua do Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. 72$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de agosto de 1863.

O secretario,
F. A. Çavalcanti Cousseiro.

Correio.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico que hoje (22) do corrente, as 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro *Mamanguape* com destino ás provincias da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e portos intermedios.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto do artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de agosto de 1862, no dia 3 de setembro, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 21 de agosto de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 31 do corrente mez, de conformidade com os annuncios deste correio. As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de agosto de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juiz municipal da 2ª vara tem de ser arrematada a casa terrea n. 36 da rua do Aragão, a qual foi penhorada ao padre Francisco Alves de Abrantes, por execução que contra o mesmo encaminha a irmandade de S. Pedro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4º batalhão de artilharia.

50 bonets de recrutas, 50 mantas de lãa, 50 pares de sapatos, 250 varas de brim branco, 125 varas de algodãozinho.

Para a companhia de artifices.

12 bonets para recrutas, 12 mantas, 12 pares de sapatos, 60 varas de brim branco, 30 varas de algodãozinho.

Para a companhia de cavallaria.

10 bonets sem palla, 10 mantas de lãa, 10 esteiras, 10 pares de luvas, 10 pares de sapatos, 85 varas de brim branco, 25 varas de algodãozinho.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

Sabbado, 22 de agosto de 1863.

Primeira representação do sublime drama em 5 actos, original portuguez do Sr. Mendes Leal Junior,

OS HOMENS
DE
MARMORE

PERSONAGENS.

D. Luiz Coutinho.........	O Sr. Flavio.
D. Beatriz................	A Sra. D. Camilla.
D. Ignez..................	» D. Philomena.
Estevão de Moura.........	O Sr. Penante.
Diogo Travassos..........	» Porto.
Simplicio Lobo...........	» Thomaz
Fernando de Lima.........	» Lessa.
D. Leonor Martins........	A Sra. D. Leopoldina
Manoel Maria.............	O Sr. Gil-Braz.
Doutor...................	» Guimarães.
Criado...................	» Araujo.

Actualidade.

Terminará o espectaculo com a representação da engraçada comedia em um acto,

O INGLEZ MACHINISTA.

Principiara ás 8 horas.

GRANDE

e extraordinario baile, sabbado e domingo, nos magnificos salões do caes de Apollo, com toda a pompa e brilhantismo. Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia. Entrada para cavalheiro 2$ e para damas gratis.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 de setembro o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o capitão tenente Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

O patacho *Capuam* capitão Rosa, ainda póde receber alguma carga: trata-se com Marques Barros & C., Largo do Corpo Santo n. 6.

— Para o Rio de Janeiro vai carregar, sem grande demora, o brigue brasileiro *Imperador*, capitão José Rodrigues Pratis, recebe carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto

Até o fim do mez pretende seguir o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Mello I*; tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa sahe em poucos dias com a carga que tiver, a galera brasileira *Mindello*, de muito boa construcção, e acabada de fabricar, tem bons commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar a commodo frete, ou ir de passagem, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo n. 4, primeiro andar.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro hiate *Tyno*, tem parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Maranhão e Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido brigue escuna *Joven Arthur*, tem a seu bordo parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O palhabote *Garibaldi* tem parte da carga, para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Moveis e dividas

O agente Simões fará leilão no armazem á rua do Vigario n. 11, a requerimento do curador da massa fallida de Manoel José de Faria, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma mobilia de jacarandá completa em perfeito estado constando de 16 cadeiras com assentos de palhinha, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 par de consoles com tampo de marmore, uma mesa de meio de sala tambem com tampo de marmore, 1 sofá, 1 seraphina, lanternas, candelabros, pratos, chicaras, copos, calices para vinho e champanhe e diversas peças de louça que seria enfadonho enumerar: terça-feira 25 do corrente ás 10 horas da manhãa. O mesmo agente nesse mesmo dia e hora fará leilão das dividas da referida massa, montando ellas a cifra de 26:138$760, cuja relação já se acha em poder do dito agente, para exame de quem pretende-la.

LEILÃO
A 25 do corrente

Linden, Wild & C., tendo de mudar o seu armazem de fazendas para o largo do Corpo Santo, apresentarão em leilão no dia 25 do corrente por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas suissas, francezas, allemães e inglezas, existentes em seu armazem da travessa do Corpo Santo n. 27, onde esperam a concurrencia de seus freguezes.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS.
Terça-feira 25 do corrente.

O agente Simões legalmente autorisado fará leilão no dia acima indicado ás 11 horas, á rua do Vigario armazem n. 11, de cinco escravos a saber: um de nome Domingos, nação, idade de 38 annos, com officio de preparador de fumo para cigarro; um de nome Quirino, crioulo, idade de 13 annos, cigarreiro; um de nome Celestino, crioulo de 11 annos, tambem cigarreiro; um de nome Thomaz, crioulo, idade de 6 annos, sem officio; um de nome Manoel, idade de 10 annos, mulato, tambem sem officio: todos sadios e bonitas figuras, cujos escravos vendem-se para liquidação de contas nesta praça.

LEILÃO
DE
UM PREDIO.
Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Simões legalmente autorisado fará leilão no dia acima indicado ás 11 horas, na porta da associação commercial, de um sobrado de dous andares e sotão em solo proprio, situado á rua do Burgos n. 11: os pretendentes queiram examina-lo ou informarem-se do referido agente á rua do Vigario n. 17, primeiro andar, cujo predio vende-se para liquidação de contas nesta praça.

LEILÃO
DE
PREDIOS
Loja de cera e objectos de prata e ouro.
Quinta-feira 27 do corrente.

O agente Pestana fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia e por despacho do Illm. Sr. juiz municipal da segunda vara, da armação da loja de cera e a cera em velas e grume, fio de algodão e mais pertences da fabrica e pertences da loja do mesmo finado da rua da Cruz do bairro do Recife n. 60, assim como castiçaes de prata, salvas, palhiteiro, colheres para sôpa e chá, relogios de ouro com corrente, oratorio, brincos, abotuaduras, fivelas e mais

1 sobrado mei-agua de 3 andares na rua da Cruz n. 59;

1 dito mei-agua de 3 andares contigo a aquelle no becco do Abreu n. 6;

4ª parte do sobrado de 3 andares na rua da Senzala Velha n. 70;

Metade do valor do sobrado de 2 andares na rua da Cruz n. 60;

1 casa terrea na rua Nova de Santa Rita n. 50;

1 casa terrea em Olinda na ladeira da bica de S. Pedro a primeira em cima da bica n. 1.

1 casa junto aquella n. 2;

1 casa terrea na rua de Bemfica em Olinda numero 24;

2 terças partes na casa terrea na ladeira do Varadouro n. 30.

Todos em chãos proprios.

Só em duvida a de n. 50, todos os mais esclarecimentos poderão encontrar em mão do agente; os predios podem desde já serem examinados a qualquer hora e o leilão será feito quinta-feira 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma loja de cera rua da Cruz n. 60.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Devendo ter lugar domingo 23 do corrente a missa solemne em honra do Glorioso Padroeiro desta associação, convida-se a todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes, bem como ás pessoas do publico que quizerem concorrer com suas presenças para o brilhantismo deste acto religioso, a comparecerem as 8 1/2 horas da manhãa, na igreja dos religiosos capuchinhos de Nossa Senhora da Penha.

Outro-sim, são convidados os Srs. socios effectivos a assistirem á posse do conselho ultimamente eleito, em sessão da assembléa geral que terá lugar ás 11 horas da manhãa do mesmo dia.

Secretaria, 21 de agosto de 1863.

O 1º secretario, *Silva Lins.*

LOTERIA.
HOJE

Sabbado 22 do corrente se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da igreja de N. S. das Neves do convento de S. Francisco de Olinda.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22, loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro.

Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA
CASA DA FORTUNA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido com sua loja de bilhetes das loterias da provincia, na rua do Crespo n. 23, onde tem expostos á venda os seus mui felizes bilhetes e meios bilhetes garantidos da 1.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da igreja de N. S. das Neves do convento de S. Francisco de Olinda, cuja extracção será a 22 do corrente mez, obrigando-se ao pagamento de todas as sortes, que nelles sahirem, sem os descontos dos 12 por cento do imposto geral e dos 4 por cento do provincial, o qual será promptamente effectuado uma hora depois da extracção e por diante.

Os bilhetes e meios bilhetes do abaixo assignado são por elle assignados de chancella e acham-se tambem á venda nas seguintes casas: Praça da Independencia lojas n. 22 e 39; rua Direita botica, n. 3, rua da Cadeia loja n. 45, rua da Imperatriz n. 44 e rua estreita do Rosario n. 12.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho; quem pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista, sobrado n. 5, segundo andar, das 6 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde, prefere-se estrangeiro, casado, de pouca familia e com alguma pratica.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife, contendo 5 portas de frente, 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos e cosinha fóra: a fallar com José Maria Seve, na ilha dos Ratos, rua do Seve casa n. 16.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

ATTENÇÃO.

No dia 15 do corrente, fugio a escrava de nome Jacintha, idade 36 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem uma marca na testa sobre o olho direito, quando anda pucha por uma perna; esta escrava foi do Sr. José Pedro Carneiro da Cunha, morador no engenho Paulista, aonde existem alguns filhos da mesma escrava, assim como em Goianna, Ponta de Pedra e Maçaranduba, a onde mora a primeira senhora que foi da dita escrava; quem a pegar leve-a á rua Nova, n. 44, terceiro andar que será generosamente gratificado, assim como protesta-se contra a pessoa que a tiver em seu poder.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

Alerta capitães de campo.

Fugio em 18 de dezembro de 1860, da cidade de Olinda, um preto por nome Severino, crioulo, representa de 40 a 50 annos, magro, barbado e já pintando e quando anda e olhando para o chão, muito regrista e cantador, tem sido de diversos pelo sul assim como do engenho S. Caetano, tem um signal abaixo do olho esquerdo, um talho no direito procedido de tiririca, tem um lobinho abaixo do cotovello do braço direito, tem um outro abaixo da pá esquerda, os hombros relados de derrubar madeira, este preto tem ou consta que tem andado nos arrabaldes de Limoeiro em companhia de um moço vendendo mindezas e como o moço ficasse preso em Limoeiro por não ter licença o preto dizem que seguira para Iguarassú ou Pedras de Fogo, pois gratifica-se com a metade do mesmo do custo do escravo a quem o levar á rua da Senzala Nova n. 2.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial: o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção

Os administradores da massa fallida de Basto & Lemos convidam aos respectivos credores a apresentarem seus titulos até 25 do corrente mez, na casa da rua do Trapiche n. 34, para se proceder a devida verificação.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 42, loja.

— Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, deseja-se fallar ao Sr. André Alves da Fonseca Junior a negocio que não ignora.

— Arrenda-se um sitio com muitos arvoredos de fructo e lugar para pastagem de vaccas, sem casa, perto do Recife, ou se dá para tratar mediante algum interesse que se ajustar; para vêr e fallar em S. José do Manguinho junto a capella do mesmo nome.

— Aluga-se uma casa terrea no Porto da Madeira, em Beberibe, com 2 quartos grandes, cozinha fóra, quintal, na beira do rio, optima para quem precisar de ir tomar banhos, aluga-se tambem um pequeno sitio no mesmo lugar na estrada que segue para Olinda adiante do riacho Lava-tripas: a tratar na rua Direita n. 69, padaria.

— Furtaram do primeiro rancho da Estrada Nova, na noite de 20 do corrente, uma égoa castanha escura: quem a encontrar leve á rua de S. Gonçalo, casa do Sr. João Feitosa, que se recompensará

— Na Ponte Velha n. 10 cose-se mais barato que em outra qualquer parte.

— Alugam-se 3 quartos e uma saléta no bairro da Boa-Vista, com commodos para pessoas solteiras, tem agua e quintal, tudo por muito commodo preço: a tratar na rua dos Pires n. 54.

— Precisa-se de 2:200$ a premio sobre hypotheca em uma casa na rua Direita: a quem convier este negocio annuncie por esta folha.

— Aluga-se uma mulata escrava que cozinha, lava e engomma: os pretendentes dirijam-se a rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Offerece-se um rapaz para cozinhar em casa estrangeira: quem precisar, dirija-se a rua do Trapiche n. 14, armazem de doce.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro no deposito da rua da Cruz n. 27: a tratar no mesmo.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

—João Rabello, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se uma casa terrea que tenha quintal, cacimba e 2 quartos, e cujo aluguel não exceda de 12 a 14$: a tratar na rua de Santa Cecilia numero 2.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo é convocada a reunião da segunda sessão ordinaria da assembléa geral do corrente anno, para domingo 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala das respectivas sessões; e nella dar-se execução ao disposto no § unico do artigo 44 dos nossos estatutos, procedendo-se a eleição do novo conselho deliberativo, e da commissão de exame de contas.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 19 de agosto de 1863.

A. A. dos Santos Porto.
1.º secretario.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea n. 6 do primeiro becco da camboa do Carmo: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Attenção.

Um moço com pratica sufficiente se offerece para tomar por balanço alguma taberna do que tem bastante pratica: á tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

Escravos para alugar.

No armazem do sal rua da Conceição n. 6, ha 12 escravos para alugar, assim como vendem-se alguns.

— Na padaria da rua Real se precisa de um caixeiro de menor idade, e que dê fiador a sua conducta.

— Deseja-se fallar com o Sr. Bento José Ramos de Oliveira a negocio que não ignora: na rua Nova n. 47.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Mondego n. 5, passando o becco das Barreiras.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua Augusta n. 140.

Fugio

no dia 17 do corrente a escrava Domingas, Africana, de idade de 25 annos, bastante magra, altura baixa, cor fula, tendo o cotovello do braço direito aleijado, tendo por costume embriagar-se: quem a pegar leve-a á rua nova de Santa Rita, serraria de Paulo José Gomes de Medeiros, que será recompensado.

— Aluga-se um moleque de idade 16 a 18 annos, fiel e diligente: no largo do Carmo n. 1.

— Desappareceu da rua do Aragão, casa n. 14, uma cachorrinha branca do reino: quem a pegar ou der noticia certa se recompensará com generosidade.

— José Francisco de Carvalho, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

Venham resgatar seus penhores.

Quinteiro & Agra fazem vêr a todas as pessoas que tem penhores em seu poder que os venham tirar até o fim do corrente mez, e não o fazendo, os venderá para seu embolço; e para que não se chamem a ignorancia, fazem o presente aviso, além dos que teem feito particularmente.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Nova, n. 38, loja.

Geographia e geometria.

Heraclio Vespasiano Fiock Romano competentemente autorisado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um curso particular de geographia e geometria: os Srs. estudantes que se quizerem matricular nas referidas materias poderão dirigir-se á rua do Cabugá n. 3, primeiro andar, das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— Aluga-se um escravo moço para todo o serviço; a tratar na rua dos Pires, n. 54.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho, que mora no pateo do Paraizo, nesta typographia.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º	molestias	de olhos:
2º	»	de peito:
3º	»	dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se no Monteiro a margem do rio Capibaribe, 5 casas com bastantes commodos qualquer dellas, proprias para se passar a festa, as quaes pertenceram á Xisto Vieira Coelho: os pretendentes se entenderão com Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, loja de fazendas.

— Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho: na rua Direita n. 4, segundo andar.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL
PELO
DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro — Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.

O segundo — Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reunio o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, ácerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

Director — O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

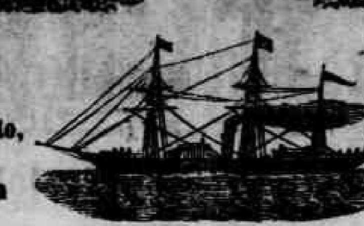
Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que ellles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Biondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

PROTECÇÃO

Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.



PROTECÇÃO

Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

O NOVO ESTABELECIMENTO

DE

José Gomes Villar na rua do Crespo n. 17, estando o mais bem sortido possivel espera merecer a protecção do publico em geral.

Cortes de lãa muito bellos

delicadissimos cortes de lãa com barras o melhor que tem vindo a esta provincia organdis de padrões delicados e muito finos a 400, a 240 e a 280 rs. o covado.

Lãas de quadros muito chiques a 320 rs, o covado.

Para noivas, temos.

O rico vestido de blonde com sua manta bonita e sua grinalda de muito gosto, temos a cambraia de linho para camisas, temos as saias bordadas, temos o espartilho, temos o balão muito redondo e muito chique, temos os ricos cortes de cambraia ricamente bordados, temos o bramante belga para lençoes, temos a bretanha para camisas, temos a selecia ou o esguião para os labyrinthos, temos as capas pretas a Luiz XIV, temos a chapelina a Maria Pia com o seu véo muito chique, temos os entremeios largos ricamente bordados como ninguem tem, proprios para enfeites de roupas brancas. Assim como temos as fazendas acima mencionadas e muitas outras, que seria enfadonho mencionar.

Não se esqueçam freguezes, até logo.

AURORA BRILHANTE.

N. 84 — N. 84

LARGO DA SANTA CRUZ.

No grande e abastado armazem denominado AURORA BRILHANTE ha sempre um grande sortimento de generos sempre novos e por preços os mais commodos possiveis, como abaixo expomos:

Queijos de manteiga muito frescaes a libra	640
Dito do Reino novos a 2$ e cobertos a	2$500
Dito de prato a libra	720
Saccos grandes com farinha com 24 cuias igual a de mandioca	6$000
Ditas mais grossa a	5$500
Ditas com 100 libras de farello de Lisboa a 4$500 e	5$000
Ditos com 25 cuias de arroz de casca muito graúdo a	4$000
Ditos com milho a 5$500 e	6$000
Caixas com charutos finos com algum furo a 500 e	1$000
Ditas com dito fino sem furo a 2$ e	3$500
Manteiga ingleza verdadeira flor a 720 e	860
Dita mais abaixo a	640
Dita franceza nova em barris se fará abatimento a	580
Dita hollandeza (o melhor neste genero a	640
Chá perola o melhor que vem ao mercado a libra	3$200
Dito hysson miudinho que raras vezes vem ao mercado a	3$200
Dito uxim muito superior a	2$880
Dito hysson verde a	2$800
Dito graúdo mais muito bom a 2$400 e	2$560
Dito preto em maços a	1$600
Dito do Rio em latas a 1$550, 1$600 e	1$800
Massas para sopa, aletria, talharim, macarrão, estrelinha e pevide a	480
Passas novas em quartos de caixas a libra a	320
Sagú e sevadinha a libra	320
Café do Rio muito bom arroba 8$800 6$500 e libra 280 e	300
Dito do Ceará saccos pequenos arroba 9$500 e libra	320
Doces em caldas, seco, fructas em calda e secas para diversos preços	5
Alpista arroba 4$800 e libra	160
Caixas com 2 arrobas de batatas novas a 2$ e libra a	60
Sabão massa a 120, 160, 200 e	240
Farinha de tapioca a libra 140 e	160
Gomma muito alva e nova arroba 2$500 e libra	100
Dita propria para grudes e bolos arroba 1$800 e libra	60
Arroz da India muito graudo arroba a 3$200	
Molhos de sebolas novas a	800
Carne do sol verdadeira do Seridó a	320

Os Srs. donos de taberna de fóra acharão no armazem da Aurora Brilhante um sortimento proprio para seus estabelecimentos por preços commodos.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.

DA

Academia imperial de medicina

E

Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

DE

RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

N. 119 RUA DO PARTO N. 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Ricardo Gomes de Carvalho, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— João Caetano de Abreu, solicitador dos auditorios desta cidade, faz sciente ao publico, com especialidade aos seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 49, onde morou o Sr. Dr. Buarque, engenheiro da estrada de ferro, onde sempre achará, das 6 ás 9 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Aluga-se muito emconta ou tambem se vende um bom sitio em Tigipió com bôa casa á beira da estrada, proprio para negocio; assim como se alugam mais 5 casas independentes do dito sitio: aluga-se tudo junto ou cada predio em separado, conforme convier aos pretendentes. Para tratar, em Tigipió com a viuva do fallecido Feitoza, ou no Recife, escriptorio de Claudio Dubeux.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo-se rehabilitado, e achando-se de posse de sua massa faz disto sciente a seus devedores, tanto desta praça como do mato, afim de que quanto antes lhe mandem pagar o que lhe devem afim de evitar despezas judiciaes. Recife 10 de agosto de 1863.

Luiz Antonio de Souza Ribeiro.

— O abaixo assignado julga conveniente fazer publico que nada deve a pessoa alguma, tanto nesta provincia como fóra della, quer seja por letra ou conta de livro, vencida ou por vencer, ou por titulo de qualquer natureza, e se por ventura alguem se julgar seu credor, apresente-se em seu armazem na travessa do Carioca n. 2, que será immediatamente pago: outro sim declara desde já ser falso todo e qualquer titulo ou letra que por ventura appareça com sua firma, visto que se acha quites, tanto nesta praça como fóra della. Recife 12 de agosto de 1863.

José Augusto de Araujo.

— Antonio de Carvalho, subdito portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 66, que tem commodos para uma grande familia: a tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar.

— Joaquim José de Aguiar vai a Europa.

— Na rua da Matriz n. 35, primeiro andar, compram-se duas escravas, sendo uma de idade de 16 a 20 annos, tendo boa figura, e outra mais velha, tendo boa figura, e sabendo alguma cousa do serviço de casa.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

BRINQUEDOS PARA MENINOS. — PERFUMARIA E ROUPA FEITA.

Calçado francez, na loja do vapor, rua Nova n. 7.

É digno de attenção os novos sortimentos de calçado francez, chegado á dita loja, e mui especialmente as modernas botinas com differentes e novos enfeites para senhoras e meninas.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

Precisa-se de uma ama de leite, mas que tenha, quando muito até 6 mezes decorridos na criação de que se ache encarregada: na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar, por cima do armazem de trastes do Sr. Moreira.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

ATTENÇÃO.

A abaixo assignada, casada com o Sr. Manoel Romão de Carvalho, tendo feito publicar nos fins de março, e principios de abril, deste anno um annuncio em que prevenia o publico a respeito do modo porque o dito seu marido pretendia espolia-la de todos os bens do casal, para reduzi-la a mendigar, fingindo dividas, e provocando execuções, para chegar ao fim a que se propõe, acaba de vêr no *Jornal do Recife*, de 8 do corrente um edital do juizo do commercio, pondo em praça a casa de sobrado de um andar n. 131, sita na rua Direita (unico bem que resta ao mesmo seu casal) por execução de Mello & Irmãos, e porque tem justos motivos para contestar a divida, que serve de motivo á essa execução, appressa-se a protestar, como protesta, contra ella e contra a mesma execução, para resalvar o seu direito contra os exequentes, e qual quer licitante, que por ventura haja de arrematar aquelle sobrado.

E faz publicar o presente, para que em nenhum tempo alleguem ignorancia.

Recife, 11 de agosto de 1863.

Bernardina Rosa de Oliveira Lima.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que desde o dia 31 de julho proximo passado, se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que girava sob a razão de Villaça Irmão & Andrade; ficando a cargo dos socios, Manoel dos Santos Villaça e José dos Santos Villaça, que continuam no mesmo genero de negocio, sobre a firma social de Villaça Irmão & C., o activo e passivo da mesma sociedade, e completamente exonerado o socio Joaquim José dos Santos Andrade, de qualquer responsabilidade pelas transacções até aquella data effectuadas.

Recife 7 de agosto de 1863.

Manoel dos Santos Villaça.
José dos Santos Villaça.
Joaquim José dos Santos Andrad

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Attenção.

Dá-se bolos sovados de vendagem, e paga-se 120 rs. em pataca: a tratar na padaria das Cinco Pontas n. 146, defronte da estação.

— Permuta-se por casas nesta praça e tambem se vende um sitio no Caldeireiro em chãos proprios, com grande baixa com capim a margem do rio, olaria, barro, com bôa casa de vivenda e altos para plantações: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com commodos para numerosa familia: a tratar na taberna do mesmo.

Sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio em Pernameirim junto ao do Sr. cirurgião Leal, em frente da estrada que vai da Ponte de Uchôa para o Pôço; cujo sitio tem casa para grande familia, um sobradinho ao lado com cocheira por baixo, e quartos para feitor e escravos, estribaria para 4 cavallos, cacimba com boa agua, e bastantes arvoredos fructiferos: a tratar na Boa-Vista, rua do Sebo n. 47.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, sobrado amarello.

— Precisa-se alugar annualmente um sitio perto da praça, com boas accommodações, e que tenha bastantes arvores de fructo, e baixa de capim para 3 ou 4 cavallos, preferindo-se com banho de agua corrente: trata-se em Cruz de Almas, sitio de portão de ferro encarnado.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs.; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs.; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs.; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs.; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200; brim branco lona, vara a 640; brim de côres para calça, covado a 480 rs.; camisas com peitos de fustão, a 1$600; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs.; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs.; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs.; froco fino e grosso, peça a 160 rs.; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

Ama de leite.

Em á rua da Aurora casa n. 10, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, quem o tiver dirija-se á rua do Queimado n. 13, loja de ferragens.

COMPRAS.

— Compra-se uma tipoia nova ou usada: quem tiver, dirija-se e rua do Queimado, loja n. 1, que achará com quem tratar.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo velho, no armazem da bola amarella, no oitão da gaz da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se um deposito proprio para quem tiver pouco dinheiro por ter poucos fundos, muito afreguezado para a terra, e o motivo da venda é por o douo retirar-se para a Europa a tratar de sua saude: a tratar no mesmo, rua dos Guararapes n. 69, em Fóra de Portas.

Pechincha.

Na loja de Arantes vendem-se borzeguins de couro de lustre para homem a 5$

— Vende-se na cidade de Olinda, rua de S. Bento, um sobrado de um andar e sotão, com grande quintal murado e portão; tambem troca-se por casa no Recife, ou em outra qualquer parte; quem o pretender, dirija-se ao convento de S. Francisco na cidade de Olinda, a tratar com o reverendo guardião.

— Vende-se uma casa terrea com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e quintal, nos Afogados, rua do Mocotolombó n. 69: a tratar na rua Direita n. 4, segundo andar.

— Vende-se farinha de mandioca em sacca, vinda do Penedo, a 4$500 a sacca, muito boa para escravos por ser de muito crescimento: na rua Direita, padaria n. 69.

— Vende-se uma porção de forquilhas de ferro chumbadas em pedra para latadas: para vêr e tratar, no sitio junto a capella de S. José do Manguinho.

Cal de Lisboa

chegada ha pouco, e de boa qualidade: vende-se nos armazens da rua de Apollo ns. 28 e 30 junto ao theatro.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Carnee linguiças do Seridó.

Vende se carne e linguiças verdadeiras do Seridó a 320 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

UM CAVALLO.

Vende-se um cavallo bonito, gordo e bom: a tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar, das 7 ás 9 da manhãa e das 3 ás 6 da tarde.

— Vende-se uma casa terrea com sotão na frente de detraz, sita no Varadouro da cidade de Olinda, chãos proprios, quintal murado e cacimba, e uma dita nos Quatro Cantos, em chãos proprios: quem as pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 44, taberna, que acharão com quem tratar.

Bom negocio.

Vende-se uma taberna com poucos fundos em um bom local da freguezia de S. José, o motivo da venda se dirá ao comprador: quem a pretender dirija-se ao largo da Penha, loja de louça defronte da Penha, ou annuncie.

Taboas de amarello.

Vendem-se na rua Direita n. 91.

O gallo canta quando recebe.

O gallo canta, principalmente quando recebe as suas novas encommendas para satisfazer aos seus bons freguezes.

Gravatinhas.

E' chegado um bonito sortimento destas gravatinhas, tanto para homem como para senhora que se vende pelo baratissimo preço de 500, 800 e 1,000 rs.; só no Vigilante. rua do Crespo, n. 7.

Pirotteiz,

Tambem chegou um grande sortimento de pirotteiz ou conservadores para cabellos, tanto pretos como de lindas côres pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada um.

Capella para noiva.

Tambem chegou um rico sortimento de capellas brancas, cousa muito chique para noivas, pelo baratissimo preço de 5,000 rs., 6,000 rs., 7,000 rs. e 8,000 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Fitas de velludo e de seda.

Tambem chegou um completo sortimento de fitas de velludo de n. 6 a n. 200; assim como um rico sortimento de fitas de seda, lavradas e lisas de todas as larguras e qualidades por preços que admiram; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Bico de seda e linho.

Tambem chegou um bonito sortimento de bicos, tanto de seda como de linho, assim como rendas finas e de labyrinto, que seus preços farão admirar aos meus freguezes; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Franjas pretas e de côres.

Tambem ha as riquissimas franjas pretas largas, proprias para as lindas capas ou manteletes; assim como brancas e de côres, que seus preços tambem os pretendentes se admirarão, por que sempre nesta loja se venderá por preços muito rasoaveis; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 10$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Sellins inglezes

chegados á casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cruz n. 2.

FARELO

Rua do Amorim n. 43.

Vende-se farelo de Lisboa em saccos grandes, com 90 libras, pelo barato preço de 4$.

Muita attenção

Aos senhores maritimos e agricultores. — Muita vez passam por nossa idéa desapercebidos, remedios excellentes e de modicissimo preço, com o emprego dos quaes se evitaria grandes prejuizos e não pequenos damnos; neste caso está o alcatrão ou verniz do gaz, o qual além das multiplices applicações que tem na marinha, é efficascissimo para matar as formigas, esse terrivel flagello da agricultura, destruir radicalmente o cupim e conservar as madeiras isentas daquelle terrivel verme, e dar uma duração infinita ás ferragens em que fôr convenientemente applicado: em latas de mais de tres canadas a 1$500 cada uma, e em barris com cerca de seis canadas a 2$500 cada um: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Vaccas de leite.

Vendem-se vaccas de leite, umas paridas e outras em vesperas disto: quem pretender entenda-se na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

Leite purissimo.

Todos os dias das 6 horas e meia da manhãa até ás 8, acharão os freguezes leite inteiramente puro, no largo do Carmo, na calçada junto a botica.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$000, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24 e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

FABRICA

DE

Espiritos na rua Direita n. 17.

Neste estabelecimento, sortido de todos os espiritos que a ella dizem respeito, faz lembrar aos seus numerosos freguezes que continúa a vende-los por menos preço que em outra qualquer parte, como sejam, licores de todas as qualidades, de ordinarios a finos, genebra superior, tanto em canada como em botija, aguardente do reino, aniz, dita de canna, alcool de grão o mais subido, e sem cheiro, proprio para composição, o que tudo se promette e afiança o bom acondicionamento para o que for exportado.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que á todos admiram, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões	120
Caixas com superiores obreias	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amizade e outros a	700
Massos com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar penas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem, muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a	3$600
Cornêtas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçá a	100
Ditos com superior macaçá perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colchetes francezes superiores a	400
Cartões de colchetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas de cabo branco cravado a	3$500
Ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para cortar, pequenas e finas a 200 e	320
Tesouras para cortar as muito final a	500

— Vende-se uma bacia de arame bastante grande: na rua Nova, segundo andar, n. 18.

— Uma partida de 45 saccas de milho, chegada hontem de Fernando no hiate *Sergipano*, vende-se por preço commodo na rua do Crespo, esquina da do Imperador n. 8.

— Vende-se uma casa terrea nas Cinco Pontas n. 85, e uma mei-agua no fundo n. 42, que bota para o Forte, com proporção para fazer uma casa, em chãos proprios: quem precisar dirija-se a rua do Hospicio n. 58.

Pregos

para caixa de charutos a 640 rs. a libra: na rua do Queimado n. 47. loja de Pedro Tinoco.

Maçãa

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, caixas de 180 a 200 a 15$, e meias caixas de 95 a 100 a 7$500, e tambem tem a retalho.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS

Rua do Queimado n. 16.

Massinhos com 27 grampas sortidas a 30 rs.
Fitas e cordões para espartilho a 60 rs.
Peças de trança lisa encarnada e preta a 20 e 40 rs.
Ditas de trançada branca lisa para debrum a 80, 120 e 160 rs.
Ditas de trança branca de caracol a 80 e 100 rs.
Ditas de trança de caracol preta e de cores a 60 rs.
Ditas de trança de caracol mescladas a 60 e 100 rs.
Ditas com 10 varas de trança de lãa para debrum a 1$400 rs.
Peças com 15 varas de franja de borlota para cortinado a 2$800.
Peças com 20 varas de labyrintho fino a 2$400.
Peças de 10 e 20 varas de bico branco e preto a 1$200 e 2$400.
Peças de 10 e 20 varas de rendas finas a 1$200 e 2$400.
Peças de 10 varas de franja de lãa de cores a 1$000.
Peças de 10 varas de franja de seda de cores a 2$400.
Peças de 20 varas de galão branco larvado a 1$600.
Peças de 10 varas de fita de velludo preto lavrado a 600 rs.
Peças de 15 varas de fita de retroz preta e de cores a 200 rs.
Peças de fita de seda de cores a 320 e 400 rs.
Caixinhas com 18 pares de colchetes a 20 e 40 rs.
Cartões com 14 pares de ditos a 40 rs.
Ditos com 25 pares de ditos a 60, 80 e 100 rs.
Pentes de atar cabello a 40, 160 e 240 rs.
Ditos finos em caixinhas a 640 e 800 rs.
Ditos dourados a Maria Pia a 3$.
Atacadores pretos e de cornalina para paletot a 320 rs.
Grozas de botões de porcelana pintados a 120 rs.
Grozas de botões pretos de duraque a 320 rs.
Duzias de botões prateados e dourados para collete a 320 rs.
Gravatas de seda modernas a 240 e 500 rs.
Sinturões elasticos para homem a 320 rs.
Suspensorios sem e com elastico a 120 e 480 rs.
Joguinhos de porcelana para almoço de criança a 1$800.
Trens de cosinha para criança a 1$.
Calcadeiras de chifre a 120 rs.
Caixinhas de lamparinas para seis mezes a 80 rs.
Duzia de caixas de phosphoros a 160 rs.
Pares de luvas de montaria a 600 e 1$000.
Ditos de ditas de seda para senhora a 600 e 1$.
Ditos de ditas de Escocia para senhora a 200 e 400 rs.
Oitava de retroz preto e de cores a 160 rs.
Duzias de facas e garfos brancos e pretos a 3$.
Resma de papel almaço liso a 2$500 e 3$.
Dita de papel de peso pautado a 3$400.
Caixinha com 10 anvelopes a 800 rs. e 1$.
Dita de pennas de lança e calygraphicas a 800 e 1$200.
Dita de obreias de massa e de cola a 80 e 120 rs.
Boiões com tinta ingleza a 120 rs.
Frasquinhos com tinta azul e encarnada a 240 rs.
Lapis azues e encarnados a 120 rs.
Duzia de lapis de páo a 80 e 120 rs.
Lapis e canetas finas a 20, 40, 60, 80 e 120 rs.
Escovas para dentes a 160 e 400 rs.
Ditas para cabello a 700 rs.
Duzia de canudinhos de pomada do Reino a 280 rs.
Massos de palitos lixados superiores a 280.
Frasco de macassar perola a 160 e 240.
Dito de superior Patcholy a 500 e 800 rs.
Dito com legitimo oléo de Babosa a 640 rs.
Ditos com superior banha franceza a 300 e 1$.
Ditos com superior agua de colonia a 500 e 800 rs.
Ditos com superiores extractos a 500 e 800 rs.
E muitissimos outros objectos tudo baratissimo na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se manteiga ingleza fina a 900 e 560 rs., franceza a 560, toucinho a 300 rs., arroz a 100 rs., chouriças novas a 500 rs., queijos novos a 1$800, velas de spermacete a 600 rs., ditas de carnauba a 400 rs., vinho da Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs., azeite doce a 640, bolachinha de soda a 1$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

— Vende-se pedra propria para soleiras, hombreiras e cachorros de portas por commodo preço, bem como chumbo em barra a 80 rs. a libra: no armazem da bola amarella, no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

CEBOLAS

Rua do Amorim n. 43.

Vendem-se cebolas novas e grandes desembarcadas hontem, pelo barato preço de 500 rs. o cento; a ellas, que estão se queimando, mesmo a troco de cobre.

Para engenho

Vende-se uma meia moenda de ferro nova com rodetes de ferro, parafusos, bronzes e todos os pertences para moagem de canna, assim como 4 taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos de bocca por menos preço que em primeira mão: a tratar com Antonio Gomes da Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n. 50.

PINTURA.

Tinta branca de massa muito nova, em latas de 28 libras para casas, para navios, para a companhia do gaz, a 200 rs. a libra: rua larga do Rosario n. 34.

— Cal de Lisboa a 1$000: na rua do Trapiche numero 9.

Farinha de mandioca

em saccos grandes a preço muito em conta: no trapiche do Cunha no Forte do Mattos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto*, muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e á preços commodos.

POTASSA.

Vende-se potassa de mui superior qualidade e a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

ATTENÇÃO.

Vende-se um bom sitio no lugar da Capunga, com boa casa de pedra e cal para familia, tendo 3 salas e 8 quartos, cozinha fóra, casa para escravos, dita para feitor, tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro e rio, e muitas fructeiras, com 200 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goiabeiras, abacate, mangueiras, parreira, emfim que se acha livre e desembaraçado, convida-se aos pretendentes queiram dirigir-se áquelle lugar á examinar o mesmo, que só com a vista serão satisfeitos, o qual divide com o do Sr. Antonio Roberto Jacobino: a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva, no Manguinho, casa que faz esquina para a rua da amizade.

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Nova pechincha de lãas enfestadas a 400 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas transparentes com delidades padrões sendo de uma só côr com listras e quadrinhos e vendem-se a 400 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1/2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$:

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASEMIRAS INGLEZAS

a 1,700 rs. o córte.

Vendem-se córtes de casemiras escuras para calça, pelo barato preço de 1$700, tambem se vendem das mesmas a 480 rs. o covado, proprias para paletots e colletes, etc.: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vende o pavão, organdys a 360 rs.

Vende-se finissimo organdys matizado com os mais delicados padrões miudinhos com assentos brancos, sendo neste artigo o mais moderno que existe no mercado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 a vara, e presentemente vende-se a 360 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

CHITAS ESCURAS

a 2,200 e 2,640 rs., só o pavão.

Vendem-se córtes de chitas com padrões escuros, tendo 10 1/2 covados a 2$200, e com 12 1/2 covados a 2$640, é pechincha e vende-se por este preço em razão dos córtes serem em mais de um pedaço: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de fazendas para apurar dinheiro, por baratissimo preço na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ALERTA FREGUEZES, Á 200 REIS.

Vendem-se lãazinhas com pequeno toque de môfo para vestido a 200 rs. o covado, meias para meninos a 100 rs. o par, ditas para homens a 120 rs., lenços brancos finos a 200 rs. cada um; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende vestido de chita a 3$000.

Vendem-se córtes de chitas escuras com toque de môfo a 2$000, ditas limpas sem môfo a 2$500 e 3$000, córtes de cassa de cores de barras a 2$000, ditas de cassa pintadas a 2$000; na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Organdys da Arara a 240.

Vendem-se organdys finos para vestidos a 240 rs. o covado, cassas finas a 240 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado; na rua da Imperatriz arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as lãazinhas dos vestidos.

Vendem-se lãazinhas muito finas e lindos dezenhos a 400, 440, 500 e 640 rs. o covado, chaly muito fino a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 arara de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara.

Vende-se costumes completos d'uma fazenda chineza por 12$ o costume, paletots de brim a 2$500 e 3$000, ditos de meia casemira escura a 4$ e 4$500, paletots finos a 6$500 e 8$000, calças de meia casemira a 3$000, ditas finas 5$500 e 6$000, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de brim branco a 4$, casemiras francezas a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, ditas de linho a 3$000, ceroulas francezas a 1$600, camisas de meia a 800 e 1$000; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas escuras com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas inglezas com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, peças de ditas francezas com pequeno toque de môfo a 8$000, peças de ditas inglezas escuras cores fixas com pequeno toque de môfo com 38 covados a 7$500, á ellas freguezes antes que se acabem; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglezes fino de 24 jardas a 7$, 8$, 9$, e 10$000, peças de algodão encorpado a 4$ 4$500, 5$ e 6$; na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se chitas francezas finas a 320, 300 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado, aberturas para camisas a 240 rs., ditas de linho brancas a 800 rs. o covado, tarlatana de cores a 400 rs. a vara; na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira da arara.

Vendem-se córtes de casemira enfestada escura a 2$, córtes de brim para calças a 1$ e 1$220; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as colxas.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$000, ditas de chita a 2$000, brim de linho e algodão branco a 800 rs. a vara, dito de linho puro a 1$, 1$120, 1$280 e 1$600 a vara; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende manguitos a 2$000.

Vendem-se manguitos e golinhas de linho a 2$ o par, golinhas para meninas a 400 rs., ditas para senhoras a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 56.

Entremeios da arara.

Vendem-se peças de entremeios transparentes a 1$, tiras bordadas de largura de 3 a 4 dedos a 1$280 e 1$600 a peça, córtes de lãa á Maria Pia a 4$, ditas de lãa chineza com 22 covados a 8$, ditos de organdys com 15 varas a 8$, ditos com 9 varas a 6$500; na rua da Imperatriz n. 56, arara de Mendes Guimarães.

Balões da arara de 20 á 40 arcos.

Vendem-se os melhores balões que tem vindo americanos de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, a 4$, 4$500 e 5$, ditos de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões saias de cordão que faz a vez de balão a 2$; na rua da Imperatriz arara n. 56.

FAZENDAS BARATAS

27—Rua do Queimado—27

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

Fustão francez

para vestidos de senhora e meninas, fazenda muito fina e pelo barato preço de 260 rs. o covado.

Finas cambraias organdys a 340 rs. o covado.

Balões

de arcos, de todos os tamanhos, pelo preço de 3$600.

Calcinhas

bordadas para meninas, pelo barato preço de 2$200 cada um par.

Lãazinhas

matizadas finas para vestido a 440 rs. o covado.

Cobertas

de chita a 2$000.

Lençóes

de panno de linho a 2$.

Toalhas

de fustão, pelo barato preço de 400 rs. cada uma.

Camisinhas

de cambraia para senhora a 2$.

Golinhas

de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$.

Sortimento

de meias para meninos e meninas.

Lãazinha

preta para vestido a 500 rs.

Guardanapos

adamascados a 2$ a duzia.

NO ARMAZEM DE FAZENDAS BARATAS

DE

SANTOS COELHO

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas

de chita da India, a 2:000 rs.

Lençóes de panno

de linho, a 2:000 rs.

Lençóes de bramante

de linho, de um panno só, a 2:800 rs.

Toalhas alcochoadas

para mão, pelo baratissimo preço de 5:000 rs. a duzia.

Ricos vestidinhos

de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4:000 rs.

Lenços de seda

pelo barato preço de 1:000 rs.

Saias de fustão

pelo baratissimo preço de 5:500 rs.

Lenços de cambraia

brancos finos, proprios para algibeira, duzia a 1:800 e 2:000 rs.

Lenços de cassa

finissimos, proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2:400 rs. a duzia.

Córtes de calça

de ganga amarella, de listas e de quadros, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o córte.

Peças de madapolão

largo superior, pelo baratissimo preço de 8:000 rs.

Peças de bretanha

de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3:200 rs.

Peças de cambraia

de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4:000 rs.

Atoalhados de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalha de meza, a 2:500 rs. a vara.

Toalhas

de linho para meza, a 3:000 rs.

Barege

de lindos gostos, pelo barato preço de 480 rs. o covado.

Esteira da India

propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.

MUDANÇA.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continúa a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e.	400
Frasco d'agua de colonia pequeno muito fino	400
Dito dito grande muito superior.	500
Frascos de macassar perola a.	200
Ditos de macaçá oleo a.	100
Frascos de oleo Barbosa a 240, 320 e.	420
Dito dito muito superior a 500 e.	640
Dito de banha muito fino a 400 e.	500
Frascos de Lavande muito superior.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a.	1$000
Frascos de cheiro muito finos á 500 e.	800
Ditos de banha pequenos muito fina.	200
Dito de opiata pequenos.	200
Thesouras muito finas para unhas.	400
Gravatas de seda de cores.	500
Luvas brancas de algodão.	100
Canivetes de 2 folhas muito finos.	320
Caixas de colxetes francezes e cartões.	40
Grampos de caracol e lisos.	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal.	320
Masso de palitos lixados para dentes.	160
Grosas de botões de aço para calça.	320
Caixas com 6 frascos de cheiro.	1$000
Escovas para cabello muito finas.	640
Carteiras de marroquim muito finas.	640
Peças de trança lisa encarnada.	20
Tinteiros com tinta muito superior.	160
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	100
Cartas de alfinetes francezes.	40
Cornetas de chifre para meninos.	80

Taboas de amarello.

Vendem-se na rua Direita n. 91.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira.	4$000
Ditos para menina, com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000
Sapatos de lustre para senhora.	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ENFEITES PARA SENHORAS

CHEGADOS PELO VAPOR

Só para o Vigilante rua do Crespo n. 7.

São chegados os novissmos e riquissimos enfeites para cabeça, pois com a vista não haverá senhora que deixe de comprar um bonito enfeite: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Tambem chegaram neste mesmo vapor um completo sortimento de luvas de jouvin brancas e de todas as cores; tanto para homens como para senhoras: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumes.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias dos fabricantes mais afamados sendo de Luvin, Cudré e Piver; sendo extractos essencios de todas as qualidades, pomadas, banhas, sabonetes, agua de Colonia, vinagre virginal da sociedade hygienica, agua florida, agua balsamica para dentes, frasquinhos com superiores pós para dentes, caixinhas com um frasco d'agua, pós e todos os preparos para limpar dentes, oléos de todas as qualidades para cabellos, e outras muitas cousas mais: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras e canivetes.

Tambem chegaram um completo sortimento de tesouras dos mais afamados fabricantes, tanto para unhas como para costuras, raspadeiras para papel, canivetes de maquina, facas de um e dous botões, tudo do mais superior que se póde encontrar: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Papel de fantasia.

Tambem chegou um grande sortimento de papel de fantasia branco, bordado e lios douradinho, de lindas cores, assim como de peso e almaço, assim como muitos outros objectos de muito gosto que se tornariam enfadonho annunciar, que seus preços serão por menos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Volantes e terinas.

Recebeu grande sortimento de volantes, terinas, rendas douradas e prateadas, bicos espeguelha e galões de todas as larguras, vendendo-se tudo por preços baratissimos principalmente sendo em peças: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Retroz e linha.

Tambem chegou um grande sortimento de retroz do Porto do melhor fabricante; sendo, preto, azul ferrete e côres sortidas, a 14,000 rs. a libra, linha de miada de Roriz e cabeça encarnada, que seus preços serão baratissimos: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A
DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A
DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

QUEIRAM LER.

Tendo o BALIZA dado o seu balanço no ultimo de junho passado, e desejando renovar o magnifico sortimento de seu GRANDE ARMAZEM, chama pelo presente a attenção do respeitavel publico para os preços dos generos abaixo mencionados, que em verdade são os mais razoaveis que se pódem achar, attenta a sua bôa qualidade.

Soldado voluntario do batalhão progressista, o BALIZA é o homem do movimento. Elle pede, pois, aos seus bons camaradas, *que são todos os inimigos do fiado*, o favor de não lhe darem um minuto de descanço obrigando-o a vender todo o dia. Desta sorte o BALIZA vivirá contente e contentará tambem aos seus freguezes, vendendo-lhes sempre generosamente, e talvez que ainda por preços mais razoaveis.

Ameixas em frascos de vidro, a 1$500.
Ditas em caixinhas com lindas figuras, a 1/200 e 2$400.
Ditas em latinhas, a 1$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Arroz (Carolina), primeira qualidade, a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão, a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto, a 1$ e 1/200 a ancoreta.
Azeite doce refinado, a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato, a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca, a 3$ a saca, com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.
Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas, muito bem fabricadas, a 1$ cada uma.
Araruta muito fina, a 480 rs. a libra.
Batatas em gigos a 1$380 e de 30 a 40 rs. a libra.
Bolachinhas americanas, a 3$ a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoutinhos inglezes, em latinhas, a 1$300.
Biscouto lunch e sóda, em latas de 4 a 5 libras, a 2$ a lata.
Banha de porco, a 560 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos, de diversos tamanhos e por preço razoavel.
Café do Rio, a 280 e 300 rs. a libra, em arroba, a 8$200, 8$500 e 9/.
Cebolas, a 800 rs. o cento e 1$ o molho.
Chá perola, a 3$ a libra.
Idem hisson, superior, a 2$800 a libra.
Idem chumbo, a 2$600 a libra.
Idem hysson, soffrivel, a 2$400 a libra.
Idem hysson, menos soffrivel, a 2$ a libra.
Idem preto, magnifico, a 2$ a libra.
Idem preto, menos superior, a 1$800 rs. a libra.
Idem preto, soffrivel, a 1$600 rs. a libra.
Idem nacional, a 1/800 a libra (em latas).
Idem nacional, a 1$600, a libra.
Idem nacional, ordinario, a 1$ a libra.
Champagne, marca aguia, de superior qualidade, a 640 rs. a garrafa e 7$ o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champagne por tal preço?
Charutos de muitas marcas e a preços baratissimos, sendo que ha de 800 rs. até 4$ o cento, vindos do Rio, Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez, a 800 rs. e 1$.
Chouriças e salpicõe, a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco.
Ditas fracezas, a 500 rs. o frasco.
Cognac inglez, a 600, rs. a garrafa e em canada, a 4$.
Idem engarrafados, a 800 rs. a garrafa.
Doces, em lindos vazos de vidro, das fructas mais esquisitas da Europa, a 1$ o frasco.
Dito de Lisboa, em latas, a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba, a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprio para presente, garante-se sua duração innalteravel por mais de anno.
Farinha de Maranhão, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades, em frascos de vidro, preparadas em alcool, proprio para podim etc., a 1$. o frasco.
Gomma do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Dita do Aracaty, a 40 rs. a libra.
Graixa em latas, a 120 rs. e a duzia, 1/300.
Genebra laranja, em grandes frascos, a 1$.
Genebra ingleza, marca gato, a 1$200 o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios, de 640 a 1$200 cada um.
Kirsck-wasser, bebida esta de um valor inextimavel, em vasos esquisitos, a 1$500.
Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes, a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda), a 1/.
Massas para sôpa, em caixinhas com 8 libras, contendo 5 qualidades, por 3$500 a caixa.
Ditas para sôpa, estrelinha e pevide, a 560 rs. a libra.
Dita de tomate, a 640 rs. a libra.
Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Idem dita flor a 1$ a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Mortasda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
dem franceza em frascos grandes a 500 rs.,
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800 e 1$ o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.
Ostras americanas (excellente petisco), a 800 rs. a lata.
Passas a 400 rs. a libra, e em caixas a 8$.
Presuntos de Lamego, a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda, a 800 rs. a libra.
Idem americano, a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisboa Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libras, de 1$300 á 1$400.
Phosphoros do gaz, a 2$300 a grosa.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 640 rs. a libra.
Idem flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 2$000.
Sal refinado em vazos de vidro, a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça, a 500 rs.
Cerveja das melhores marcas que vem ao mercado, a 4/, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6/500 a duzia.
Sardinhas de Lisboa preparadas de escabexe, a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes, a 380 rs. a latinha.
Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.
Tinta preta nacional e ingleza, a 640 rs. a garrafa, e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisboa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem de Santos, a 280 rs. a libra.
Idem americano, a 200 rs. a libra.
Idem inglez secco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos, a 640 rs. a libra.
Vassouras americanas muito lindas e fortes, a 640 rs. cada uma.
Vellas de Buenos-Ayres em caixas com 46 libras, por 6/.
Idem de carnauba e composição, a 360 e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty, a 400 rs. a libra.
Idem stearinas, a 600 e 640 rs. o masso.
Idem spermacete, a 1$ a libra.
Vinho Lagrimas do Douro, neste genero e a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto revelo no proprio vidro, previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Idem engarrafados, vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisboa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasia, Carcavellos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades, a 800, 1$ e 1$280 a garrafa.
Idem do Porto «Balisa», a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira vindo em ancoras, a 26/ de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$400.
Idem de Lisboa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafado, a 640 rs. a garrafa, em duzia a 7$500.
Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas, a 8$, 10$, 12$ e 15$ das melhores marcas que vem ao nosso mercado.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 4 1/2 á 5 garrafas, a 1$200 com o garrafão.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Arroz da India a 100 rs. a libra.
Biscoutos de Lisboa em latas, proprios para doentes, a 1$500 e 3$ a lata.
Batatas a 80 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 6$ a duzia.
Chumbo de todas as grossuras a 6$ a arroba.
Café muido de superior qualidade a 400 rs. a libra.
Fio de linho muito proprio para amarrar, a 480 rs. a libra.
Farinha de trigo em barricas e meias, de todas as marcas e qualidades.
Genebra de Hollanda em garrafões com 2 canadas, por 6$500 com o garrafão.
Idem idem em frasqueiras com 12 frascos, por 6/500.
Manteiga finissima em latas contendo 2 libras liquido, por 1$800 a lata.
Queijos flamengos a 1$600.
Rapé princeza do Rio: grosso, meio grosso e fino.
Tainhas das Alagôas á 12$ o cento, e 140 rs. cada uma.
Vinho branco de Bordeaux (Sauterns) a 8$ e 10$ a duzia, e 800 a 1$ a garrafa

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos vende-los por menos do que outro qualquer annunciante*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melhor.

Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.

Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.

Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.

Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 600 rs. a libra.

Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.

Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um

Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.

Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.

Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,

Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.

Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.

Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.

Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.

Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.

Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.

Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 760 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Milho painço a 140 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.

Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.

Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.

Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.

Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.

Serveja das melhores marcas a 7,400 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.

Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.

Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.

Cebolas a 900 rs., o molho.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

A AGUIA BRANCA

Recebeu pelo ultimo vapor o seguinte:

Bonitas puiseiras de cabello, coral, e coralina.
Fortes e bonitas ligas de seda para senhoras.
Outras estreitas para meninas, ou manguitos.
Carteiras com agulhas.
Agulhetas para enfiar, e agulhas cantófas.
Trancelins e fitas de borracha.
Carriteis com torçal de todas as cores.
Massos e fios de coral.
Esponjas finas para rosto.
Pentes de tartaruga virados, com laço e á balão.
Enfeites de rêde para conservar os cabellos bem atados.
Aspas e coz para balão.
Fitas com colxetes para vestidos.
Trancelins chatos de lãa para enfeitar vestidos.
Papel e folhas para rosas.
Lamparinas francezas.
Trancelins grossos para relogios.
Escovas cabo d'osso, marfim e madreperola para dentes, unhas, limpar pentes e joias.
Outras finas para roupa, chapéo, cabello etc.
Outras de velludo para chapéos.
Pastas para papeis.
Raspadeiras e facas de marfim para ditas.
Visporas e dominós.

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convêm á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha. e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Ricas guarnições de pentes e fivelias para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de pentes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Pennas de aço inglezas calygraphicas, a balão e outras.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de superiores pennas de aço inglezas, calygraphicas, a balão e outras diversas qualidades, cujos preços variam em proporção da bondade, os pretendentes que se dirigirem com dinheiro á loja d'aguia Branca, rua do Queimado n. 8, não ficarão descontentes. Na mesma loja acha-se tambem um variado sortimento de canetas, sobresahindo entre ellas umas de nova invenção, que por si mesmo deitam a penna fóra quando assim se queira

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Novos e bonitos

pentinhos travessos dourados e com pedras para meninas: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predilectas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Luvas de camurça.

Vendem-se mui finas luvas de carmuça branca e amarella; na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

GRANDE PECHINCHA

Rua do Queimado n. 23, loja de Antonio Ferreira da Silva Maia

Vendem-se cambraias de cores a 200 rs. o covado para acabar, e lãazinhas finas a 500 rs. o covado.

Espirito de vinho.

Na rua do Cotovello n. 1 vende-se espirito de vinho de 38 gráos a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$600.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, é ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

POR MENOS DEZ POR CENTO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco.
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades, chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Welson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Para o bom tom.

Chegaram á loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., novos cortes de vestidos de lãa a polaca com barra estampada de matiz, gostos inteiramente modernos e côres as mais lindas que se póde desejar bem como: côr de laranja, ganga, violeta, solferino, cinza, magenta etc., etc.; para designar o modelo do vestido a cada corte acompanha seu figurino. Na mesma loja acaba de chegar pelo ultimo paquete francez riquissimos cortes de vestido de seda de cores com ramas matisadas soltas e outros de moreantique adamascado, fazendas muito encorpadas e do ultimo gosto para bailes, casamentos etc.

— Vendem-se ou arrendam-se por pensões muito modicas os engenhos Braço e Camará, perto da cidade da Victoria, ambos de grande producção, e aquelle quasi prompto a moer com agua. Admittem-se moradores para o engenho Conceição junto a mesma cidade, dando-se-lhes toda a garantia de estabilidade. Trata-se no engenho Collegio, onde se precisa de um homem que se incumba das cobranças dos fóros do Conceição, etc., dando-se casa para morar e terras para trabalhar de graça.

— Vende-se uma escrava robusta e sadia, sem defeito algum, com idade de quarenta e tantos annos, por preço de 400$, porém só serve para sitio ou engenho: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 47, terceiro andar.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$, 4$ e	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda	640
Sortimento completo de gravatas	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Lençóes de linho	3$000
Cobertas de chita chineza	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes	$

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna das melhores na freguezia de S. José, com poucos fundos, e commodos para familia, que vende de 20 a 25$ diarios; vende-se a dinheiro ou com indemnisação á praça: a tratar na rua de Santa Rita n. 64, ou troca-se por outra nos arrabaldes da cidade, e se tiver sitio annexo melhor.

— Cebolas superiores em resteas, a cinco mil réis o milheiro no Caes da alfandega n. 1, armazem de Tasso & Irmãos.

FARINHA SUPERIOR.

Vende-se a bordo do patacho *Social* e do hiate *Cursor*, ancorados no trapiche do Barão do Livramento, farinha de mandioca, tanto de Santa Catharina como de Porto Alegre, a melhor do mercado, por preço commodo

NOVA PECHICHA.

Na travessa da rua das Cruzes, na taberna pintada de amarello n. 6, vendem-se barriquinhas com bolaxinha americana a 1$200, deixando a barriquinha o comprador; só levará a bolaxinha estando em bom estado: é de graça por menos de metade do preço que se vende a da terra.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.

Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.

Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ à 2$500.

Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.

Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.

Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.

Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação *por ser mais fresco* a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a cada xinha.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA.

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS OS **VAPORDS**

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, aprompta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 800 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 600 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 540 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 1/2 e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.

Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 560 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 600 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 560 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,500 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendôas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra.
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

Idem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 800 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Estrellinha e pevide muito nova a 560 rs. a libra.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda propria muito novo a 3,000 e 2,800 rs. a libra.

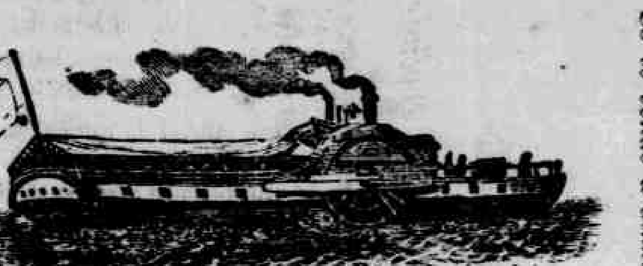
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se um grande terreno com cercado, e optimo para fazer-se um excellente sitio em Jaboatão a margem da estrada da Victoria e contiguo a povoação de Santo Amaro, contendo igualmente terreno para plantação: quem a pretender para tratar, dirija-se nesta cidade ao terceiro andar da casa n. 46 da rua do Imperador.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

GUARDA NACIONÂL

Na rua Direita n. 53, ha um uniforme completo para guarda nacional de cavallaria, composto de fardão rico, calça, barritina, etc., e pequeno uniforme com espada, etc., sellim inglez, etc., tudo novo, e que se cede por commodo preço. Tambem na mesma casa existe uma armação de loja, propria para qualquer estabelecimento.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 7 de agosto corrente fugio o escravo de nome Lino, crioulo, de idade que representa 45 annos, pouco mais ou menos, barbado, desdentado e feio, puxa um pouco pelo quarto direito quando anda, levou camisa de algodão liso, porém fino, com punho imitando o de jaqueta, calça de algodão de lista, chapéo de palha preta, tem officio de serrador: quem o pegar ou tiver noticia delle, leve á rua da Praia de Santa Rita Nova n. 40, casa onde mora o Sr. João Caetano de Abreu, que será gratificado.

— Fugio no dia 16 do corrente, as 7 horas da noite, de casa de sua senhora D. Joaquina Marques da Cunha, nas barreiras do Cachangá, a escrava Rosaria, idade 30 annos, côr parda, alta, reforçada, braços grossos, mãos grandes, falta de dous a tres dentes na frente, cabellos pretos carapinhos, levou um vestido novo de riscadinho, um chales, um panno da Costa e um vestido de chita já desbotado, e alguma roupa de uso da mesma, e um par de rosetas encarnadas; esta mulata foi escrava do Sr. Antonio Gonçalves da Silva, morador em Santo Antão, e por elle vendida ao Sr. José Carlos Manço da Costa Reis, desta cidade, e por este a abaixo assignada: pede-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, ou noticias em sua casa, nas barreiras do Cachangá, ou na rua do Queimado n. 34, loja de Lavra & Irinéo.

Joaquina Marques da Cunha.

— Desappareceu hontem á noite, um moleque, côr parda, secco do corpo, estatura mediana, de nome Athanasio, de 12 á 13 annos de idade, vindo ha pouco de Baixa-Verde, sertão de Pajehú, levou vestido camisa de chita com listas de côr e calça de riscado de quadros: é de presumir que esteja acoutado em alguma parte, pois não tem conhecimento algum da cidade: quem delle souber ou tiver noticia, leve-o á rua do Queimado n. 19, loja de José Antonio dos Santos Coelho, que será recompensado.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

No *Jornal do Commercio* de Lisboa encontramos os seguintes artigos, um sobre a revolução de Madagascar, e outro sobre a crise do algodão:

« A tragedia representada na ilha de Madagascar acabou com o rei Radama II, protector dos europeus, defensor do progresso. Exaltou ao throno a rainha viuva Rabodo, que se propõe seguir a montá dos hovas, os facciosos triumphantes. Lisongeando as preoccupações populares; e segundo consta, secretamente auxiliados pelo missionario inglez Ellis, conseguiram supplantar a influencia franceza, compromettendo-se seriamente os planos de colonisação traçados em Paris pelo ministro de Chasseloup-Laubat.

« Os pormenores fornecidos pelo consul francez Laborde, datados de Tananariva a 15 de maio, lançam muita luz sobre a conspiração, e offerecem incidentes assaz curiosos.

« Em torno de Radama agitavam-se dous partidos. Um composto de altos funccionarios, de notabilidades populares, capitaneado pelo primeiro ministro, e o commandante militar; outro formado pelos *Menamaso* (mancebos prepostos á guarda do soberano, quando era principe) que não tardaram em apoderar-se da situação.

« Haviam minado o prestigio dos homens maduros; monopolisavam os empregos e as mercês; suggeriam alvitres offensivos para o povo. Causava emfim bastante escandalo a devassidão dominante na denominada casa de pedra, em Ambohimitsimbina, residencia habitual do monarcha.

« Além destes motivos de scisão, havia outro mais forte principio divisorio, a antipathia de raça. Andrianampoinemerina, pae de Radama I, era oriundo do norte de Emerina. Os seus povos ajudaram-no a formar um reino composto de doze pequenos estados. Os favores couberam em partilha aos homens do norte; e os *Menamaso* são do sul. D'aqui provieram rivalidades, que no reinado de Radama II se tornaram mais acerbas, por isso que os desfructadores do passado foram lançados na cathegoria de opposicionistas e descontentes.

« Bastava um pretexto para provocar hostilidades; e não se fez esperar. O rei deu-o, publicando uma lei que autorisava o duelo, e o combate de tribu a tribu, de aldéa a aldéa, sem outra formalidade mais do que o consentimento dos contendores. Era legitimar a guerra civil.

« A' 8 de maio, dia immediato á promulgação da lei, os officiaes superiores e caudilhos populares foram ter com o rei, e pediram a sua revogação. Os dous principaes personagens da deputação, o primeiro ministro e o commandante militar, lançaram-se aos pés do monarcha supplicando-lhe que cedesse ao desejo do paiz.

« Radama dispunha-se a annuir, quando um dos funccionarios proferiu expressões ousadas e offensivas. O rei levanta-se irado. Declara formalmente, que a lei será mantida. Os membros da deputação respondem: nesse caso só nos resta pegar nas zagaias para evitar um ataque. A' tarde Tananariva enchia-se de gente armada, dirigindo-se á habitação do primeiro ministro, especie de fortaleza, que domina parte da cidade.

« Os consules francez e inglez em presença do rebuliço, chamaram os nacionaes para as respectivas residencias.

« Todos vieram, excepto os missionarios inglezes, não assustados com as occurrencias. Perto de dois mil hovas officiaes e notaveis celebraram conferencia em casa do primeiro ministro. Fizeram lista de proscripção de 33 individuos do sequito do rei, exceptuando o secretario, e os antigos amigos de Ramboassaima.

« A' 9 expediram outra deputação a intimar o rei para revogar a lei obnoxia. Como Radama recusasse, a multidão armada, soldados, cidadãos, escravos, agglomera-se na praça onde existe a residencia do primeiro ministro. Exaltados por discursos provocadores, espalham-se em diversas direcções, á procura dos designados á vindicta publica. Antes da noute onze são apunhalados ou frechados.

« Inquieto pela sorte dos favoritos, e pelo aspecto dos conjurados, Radama dirige-se para a casa de pedra fóra da cidade. A propria rainha Rabodo, que nunca ali entrára, desta vez seguiu o seu real consorte.

« Começam as embaixadas. Os delegados populares apresentam-se ao rei em attitude deferente, pedindo a entrega dos criminosos, asylados no paço. Radama responde que os não entrega. Sete vezes os emissarios repetem a solicitação, e outras tantas são desattendidos.

« Quem é o vosso rei, exclama afim o potentado receioso do crescente impulso da revolta? Sois vós, respondem os deputados. Pois bem, eu, o rei, prostro-me aos vossos pés, imploro o perdão dos homens votados ao exterminio. Já correu bastante sangue. Haja perdão para os desgraçados; serão exautorados dos cargos e dignidades, desterrados perpetuamente; mas ao menos fiquem com vida.

« Os emissarios voltaram com a resposta. Os fautores da desordem arengam as massas, e todos se põem a caminho da casa de pedra para arrasa-la.

« Um official da rainha sahe ao encontro dos amotinados, empunhando a bandeira de Radama. Respeita-se a insignia, mas exige-se a entrega dos réus. O rei adianta-se para fazer appello aos seus amigos. Alguns circundam-no e assim auxiliado encaminha-se ao palacio da cidade levando os proscriptos em sua companhia, com os braços estendidos sobre elles, em signal de protecção.

« Radama annuncia que irá procurar o primeiro ministro Rainivoninahitriniony, afim de solicitar o perdão dos proscriptos.

« No dia seguinte proseguem as negociações. Propõe-se que os culpados sejam condemnados á grilheta por toda a vida.

« Radama objecta, que não acceita para os seus amigos um supplicio peior do que a morte. Suppunha-se que o povo sanccionaria a commutação. Não aconteceu assim. As turbas queriam sangue; e depois de excitadas, os proprios conspiradores não podiam detê-las.

« A rainha apresentou-se a uma deputação, promettendo entregar os culpados, se os não matassem. Era tarde para concessões. Milhares de soldados da provincia de Emerina affluiam á Tananariva, occupando as avenidas do palacio. Debalde Radama se mostrava na varanda principal debaixo da umbrella vermelha, ao lado do estandarte regio. Ninguem fez caso da demonstração.

« A' 12, de manhãa, abre-se uma porta do palacio, e são entregues quatorze individuos com as mãos amarradas atraz das costas, envoltos em tangas. Os soldados levam-n'os no meio das vaias e dos gritos de mata, até fóra da cidade. Apezar da capitulação do monarcha, o palacio fica cercado. Tendo cessado o pretexto da aggressão, não havia motivo plausivel para prolongar o assedio. Entretanto os motores da revolta disseram, que só abririam mão do rigor, quando todos os réus fossem apanhados.

« É crime imperdoavel em Madagascar fazer sangue em pessoa real. Os conjurados sabiam-no perfeitamente. Veiu a noute. Introduziram-se no paço alguns sicarios munidos de corda de fio de rotin. Entrando no aposento de Radama, passaram-lh'a ao pescoço, estrangulando-o immediatamente. Os seus favoritos receberam a morte com menos ceremonia.

« Á 13 foram informados os consules de que os réus haviam morrido; e que Rabodo era rainha de Madagascar.

« Ás 2 da tarde uma salva de 21 tiros annunciava a sua exaltação ao throno.

« Os caudilhos, fazendo depôr as armas ás turbas, endereçavam-lhe a seguinte, laconica e jesuitica proclamação:

« *O rei, angustiado pela morte dos seus amigos, suicidou-se. Rasoherina (equivalente de bella e forte) é rainha de Madagascar.* »

« A chusma, tendo servido de degráu aos conspiradores, retirou silenciosa. Os proprios algozes *Menamaso* não se ufanaram da vingança. Procuram-se ainda dez proscriptos condemnados a pena capital. Teve lugar a ceremonia do juramento de fidelidade a Rabodo, que não passa de um espantalho nas mãos dos chefes hovas; e que chegou a ser ameaçada com a sorte do marido, se não acquiescesse a tudo o que lhe propuzessem.

« Publicou-se a nova constituição, á qual Rabodo jurou ser fiel. Eis o resumo das principaes disposições:

« A rainha não poderá fazer uso de licôres fortes.

« O direito de vida ou de morte pertence ao conselho, de que S. M. terá a presidencia.

« Continúa a abolição do tanguin (duelos analogos ao antigo juizo de Deus): e é permittida a liberdade dos cultos, á excepção da aldéa de Ambohimanga, onde existe o mausoleu de Ranavalo.

« Á 14, os consules foram apresentados á rainha, cercada da côrte. Depois das saudações do estylo, observou S. M., que desejava continuar as bôas relações com os estrangeiros; e em seguida retirou-se. O primeiro ministro assegurou haver expedido á costa ordem para protecção dos brancos. Entretanto, os tratados com a França e outras potencias são annullados. Não ha probalidade de que o governo acolha os estrangeiros com a hospitalidade de Radama II.

« Além de uma fragata franceza que se dirige de Suez a Madagascar e da corveta expedida da ilha da Reunião, aprompta-se outros navios de guerra em Toulon com o mesmo destino. É de crêr que seja mister recorrer á força para obrigar os dominadores hovas a respeitar os compromissos com as nações civilisadas, e admittir a colonisação européa.

« O consul inglez Packenham, acreditado junto á côrte de Tanariva, por vezes assegurou a Radama que o missionario Ellis não tinha autorisação do governo britannico para entrar em negociações de qualquer especie com os ministros indigenas. Não é porém a vez primeira que o gabinete de S. James usa do machiavelico systema de recorrer aos dous agentes, um ostensivo, outro secreto. São tão numerosos os indicios da cumplicidade do reverendo Ellis na revolta que custou a vida ao rei e aos seus satellites, que Mr. Drouyn de L'huys acaba de dirigir a lord John Russell uma nota categorica, exigindo explicações sobre o assumpto.

« O triumpho dos reaccionarios de Madagascar não é só funesto para a França. Deve causar prejuiso ás demais potencias. Felizmente, mesmo entre os Africanos, as sementes da civilisação e do progresso uma vez lançadas ao solo renovam-se e fructificam, apezar de transitorias contrariedades. A tolerancia, os melhoramentos, a convivencia com os Europêus, as convenções celebradas para desenvolver a riqueza da vasta ilha, não acabam com a victoria dos facciosos hovas. São elles que hão de succumbir, victimas dos proprios erros, em não distante periodo. »

« *Crise do algodão.*—Como era de esperar, os mezes de verão diminuiram os soffrimentos dos operarios do condado de Lancaster, e os desembolsos das commissões de auxilio. Tudo tem caminhado regularmente, e não ha apprehensão de perigo immediato por falta de numerario. O thesouro publico britannico não tem despendido um penny com os individuos desempregados. Apenas dos subsidios autorisados pela lei da taxa para os pobres se distrahiram algumas parcellas para os indigentes out'ora empregados nas fabricas de fiação e tecidos de algodão.

« Lord Derby expôz no parlamento a situação das commissões de auxilio, e póde dizer-se que dos pormenores apresentados resulta a convicção de que ainda ha recursos para attender os necessitados por largo espaço, sem incommodar pessoa alguma, sem pedir novos sacrificios aos homens abastados, que se promptificaram com a mais louvavel emulação a soccorrer os seus compatriotas esfomeados.

« Consta que quarenta e sete commissões filiaes do condado conseguiram no mez de junho achar occupação para uma parte dos soccorridos, e diminuir a cifra dos desembolsos. De 55,362 operarios prestacionados, 25,690 teem agora salario por todo o dia, e 16,801 sómente por espaço de algumas horas. Nos outros districtos, em que as commissões não obtiveram emprego para a grande massa dos operarios, sempre acharam meio de proporcionar trabalho durante todo o dia a 2,874 pessoas.

« A consequencia é, que havendo em fins de maio 192,527 operarios, trabalhando regularmente, em fins de junho o numero elevou-se a 234,642; e que o numero dos que trabalhavam completamente passou de 129,741 a 125,097. De 215,212 individuos sem occupação alguma, apenas se contam na actualidade 180,729.

« A proporção dos auxilios decresce na mesma razão. Os membros das juntas de soccorro aos pobres teem hoje 151,438 pessoas a attender; menos 9,452 do que em fins de maio. As commissões filiaes contam com 104,792 operarios desoccupados; e experimentaram o allivio de 28,399 pessoas, que já não dependem dellas.

« Gente que se habitua a viver de prestações por largos mezes não se dá pressa em procurar que fazer. As commissões tiveram de usar de rigor para obrigar os recalcitrantes a acceitar as tarefas, que lhes eram offerecidas; e a sahirem de casa para as officinas dos patrões. Durante o inverno as lamentações dos tecelões em não se sentirem com vocação para outros misteres eram mais toleradas. Nesta quadra, em que não ha em rigor, braços ociosos, quando existe vontade de trabalhar nos jardins, nos pomares, nos campos da Inglaterra, os delegados da commissão central apressaram-se em pôr com dono todos os que eram requisitados para o amanho, arroteação, ceifa, e outros misteres agricolas.

« Não se attende a objecção de que o fabricante não maneja a enchada e o encinho com a proficiencia do homem do campo, nem atura a fadiga por tanto tempo. Responde-se que cumpre vencer essas repugnancias; aproveitar qualquer tarefa; porque se trata de minorar as despesas feitas pelo cofre das subscripções voluntarias, afim de que contemple aquelles, que por modo algum estão habilitados para deparar com salario.

« Ainda por esta occasião se constata o resultado do appello á philantropia britannica, e afoitamente póde asseverar-se que a historia das nações em época alguma offerece exemplo que se approxime. Verifica-se a cobrança total de lb. 2,000,000 (ou réis 9,000:000$000!) destinadas aos operarios de Lancaster e Chester. E' grato reconhecer, que apesar dos consideraveis despendios, apesar das multidões soccorridas; graças ao bom senso, ao disvello, á rasoavel parcimonia das commissões, ainda ha em cofre uma somma de vulto.

« Lord Derby, referindo-se a detalhes estatiscos, observa que a commissão central recebeu e administrou lb. 700,000, provenientes do cofre geral, perto de lb. 135,000 do fundo dos districtos do algodão, e lb. 100,000 da cidade de Liverpool. A commissão da camara municipal levantou mais de lb. 500,000, e as commissões filiaes lb. 325,000. Se a estas quantias se juntar o valor da roupa, dos cobertores, de outros donativos de todos os condados, e alguma cousa do estrangeiro, resulta que a subscripção voluntaria ascendeu a lb. 1,900,000.

« Mas, isto não é tudo o que suggeriu o espirito de caridade. Delinearam-se obras, construcções, reparações só com o fim de assegurar salario aos operarios. Conservaram-se abertos e em actividade moinhos e officinas, apesar de não se tirar lucro da sua exploração. Os fabricantes de outros condados, os altos proprietarios, os nobres opulentos timbraram em chamar para suas casas muitos individuos prejudicados pela crise algodoeira. Accrescente-se o subsidio fornecido pela taxa da lei dos pobres; e far-se-ha idéa das sommas consumidas.

« Quanto resta hoje em cofre? Que dinheiro disponivel existe para occorrer a futuras eventualidades? Com que podem contar os operarios absolutamente destituidos de recursos, depois de prestacionados por tão largo espaço? Com lb. 700,000 (reis 3,150:000$000) em dinheiro, como se deduz dos seguintes pormenores. A commissão central possue lb. 330,000; o fundo dos districtos algodão mais de lb. 80,000; o fundo de Liverpool perto de lb. 40,000; e ha por cobrar subscripções, pertencentes a estes tres fundos, na importancia de lb. 40,000. As commissões filiaes de diversos condados ainda teem a receber varias sommas; as commissões de Lancaster teem lb. 50,000; e propõem-se cobrar mais lb. 30,000. A somma total é a que ácima designámos.

« Pergunta-se: quanto durará a subscripção, e o que cumpre fazer? Occupando-nos desde já com o segundo quesito, vemos que o numero de braços empregados em diversas officinas não tem probabilidade de diminuir; e que o inverno não prejudicará de modo algum a tarefa dos que nellas se acham empregados. E' certo, porém, que as occupações ao ar livre nas quintas, nos campos, hão de decrescer á medida que os dias forem encurtando, e que o inverno alague ou gele o terreno. Nestes termos, só ha a receiar a extenuação dos cofres no verão do anno seguinte, suppondo que as cousas não mudam do outro lado do Atlantico; e que os Americanos não se fartam de campanha, de matança, de inuteis esforços.

« As commissões de auxilio despenderam por longo espaço lb. 90,000 mensaes. Hoje só contribuem com lb. 53,000; e contando com essa cifra ha dinheiro para um anno. Não deve todavia suppor-se que seja impossivel um accrescimo de soccorros; mas tambem não póde admittir-se que provas de philantropia tão vastas, tão espontaneas, desappareçam de chofre, se d'aqui a um anno for indispensavel appellar outra vez para a bolsa dos inglezes. O essencial é que não ha perigo immediato, que não ha receio de proximo esgotamento dos cofres.

« Resta espaço para cogitar no porvir, para descobrir remedio efficaz á crise em que laboram os dous condados britannicos, exclusivamente fabricantes. Haverá mudança para melhor ou para peior?

« A luta empenhada entre os Americanos do Norte é tão desastrosa, que ameaça extinguir não só a ordem e a civilisação, como os proprios habitantes do paiz. A assolação, os saques, os incendios, as ruinas, as solidões em que se converteram as cidades, as villas, as plantações da Virginia, do Tennessee, das Carolinas, de Nova Orleans, estendem-se hoje ás ricas planicies do Maryland e da Pensylvania. O ferro e o fogo introduzem-se em toda a parte. Fogem os habitantes pacificos, só ficam combatentes para se dizimarem em renhidas batalhas.

« E' certo que a prostração e o desalento manifestam-se nos federaes, até agora orgulhosos e intrataveis; é certo que os povos do norte começam a reconhecer a impossibilidade de curvar ao seu jugo os estados que se subtrahiram á orbita do governo de Washington. Mas, ainda concedendo que que a época da paz não se ache distante, quem póde lisongear-se de obter milhões de saccas de algodão de longa felpa procedentes de Charleston ou de Mobile, nestes cinco ou seis annos mais chegados?

« Onde estão os negros que se occupavam nesse cultivo? Onde estão os proprietarios e os seus recursos? De quantos mezes não precisarão para cicatrisar as feridas profundas da guerra civil?

« Sem duvida, a crise do Lancaster não acaba com o termo da carnificina anglo-americana. A paz dará esperanças; mas não disfarçará a lariedade. A triste obrigação em que se viram os Irlandezes, depois da fome de 1847, de emigrar de uma ilha, que não podia sustentar os habitantes, ha de repetir-se para os operarios de Birmingham, Leeds e Manchester. A Austria com os seus vastos portos, as prosperas plantações, os seus gados, os depositos auriferos, ha de attrahir milhares de colonos inglezes, que ali se fixarão permanentemente. A quadra da virilidade dessa possessão chegará mais cedo do que se esperava. Os symptomas da sua independencia já visiveis e positivos, hão de tornar-se facto consummado muito antes do fim desse seculo.

« Seja como fôr, é obvio que os operarios do norte da Inglaterra não podem viver constantemente dos transitorios subsidios, collegidos pela philantropia; e que não verão longas importações de algodão americano, logo que cesse a guerra civil do outro continente. Os supprimentos da Asia, da Africa e de outras procedencia, cada anno mais avultados, hão de attenuar a escacez e proporcionar emprego a milhares de braços. Trata-se, porém, de trezentos mil individuos, em lugar do meio milhão que ficou de braços cruzados quando as fabricas de tecidos deixaram de trabalhar; e para a maior parte delles só resta um expediente: novo clima, nova patria, novo modo de vida. »

O vitalismo julgado pela philosophia christãa, ou refutação da doutrina medica de Montpellier, pelo P. J. Ventura de Raulica. Traduzido com uma introducção e notas pelo Dr. José Soriano de Souza.

Corpus nostrum vivit per animam.
(S. Thomaz.)

CAPITULO XI.

Refuta-se o sophisma da escola dualista: Que a doutrina do duplo dynamismo é simplesmente medica.—Demonstra-se com muitas provas, que essa doutrina é simplesmente uma velha heresia constantemente condemnada pela egreja.

Tendo precedentemente anniquillado as objecções apresentadas pelos dualistas contra a nossa doutrina, devemos agora examinar os sophismas, e as suppostas autoridades em que baseam a doutrina delles; e assim provaremos ainda mais uma vez, que como diziam os antigos, a causa má perde mais do que ganha em ser defendida: *Causa patrocinio non bona pejor erit.*

O primeiro dos referidos sophismas é o que Mr. Pecholier, fiel arauto de Mr. Lordat, expoz em sua carta ao Dr. Sales-Girons, com a simplicidade de uma creança, e a bôa fé de um homem de bem. « A doutrina do duodynamismo, diz o citado Pecholier, é puramente physiologica, sendo das mais innocentes no ponto de vista religioso; pelo que póde o medico christão segui-la com toda a segurança de consciencia, nao tendo a theologia nada com ella. (*Revista med. março 1858, pag. 282.*) »

Ora, bem; a verdade é o contrario do que acaba de asseverar Pecholier. A doutrina da *pluralidade das almas no homem* está em flagrante opposição com o espirito, e a lettra dos livros santos, com o ensino da theologia catholica, não sendo mais que uma heresia condemnada mil vezes pela egreja.

Segundo a historia biblica da creação, o homem é composto de um corpo formado do limo da terra, e de *uma* alma creada pelo sopro de Deus, e assim como tudo que na terra vive elle não tem mais que *uma* alma viva: *Omnibus viventibus, in quibus est anima vivens* (Gen. I): isto é, uma só alma, um só principio *dynamico* de todo o seu ser, um só principio de vida.

O symbolo de S. Athanasio, de conformidade com a precedente revelação do codigo sagrado, diz que Jesus Christo sendo perfeito Deus, é tambem perfeito homem, ou homem composto de uma alma racional e da carne humana: *Perfectus Deus, perfectus homo, exanima rationali et humana carne subsistens.* Deste modo vê-se, que o homem não tem duas almas, uma intellectiva e outra sensitiva, mas sim uma só, a *alma racional*; e esta unica alma incorporada á carne a anima e a vivifica, formando o homem natural, o homem perfeito: *Perfectus homo exanima rationali et humana carne subsistit.*

Esta mesma doutrina é lembrada em todos os canones dos concilios ecumenicos a respeito do mysterio da incarnação. É assim que os padres no concilio de Ephesio exprimiram-se do seguinte modo: Como é que segundo S. Paulo participamos da carne e do sangue? Se não porque a alma humana *unida á carne* completou por sua intima adjuncção com a mesma carne o ser animado, racional chamado homem: *Quo modo carni et sanguini communicavimus? Anima humana, carni unita, unum et illud quidem per sui adjunctionem ratione præditum animal complevit, hoc est hominem.* (Labbe, t. 3º p. 798.)

No capitulo *Firmiter* do concilio de Latrão, sob o pontificado de Innocencio III, encontra-se a seguinte sentença: « Desde o principio dos tempos Deus formou do nada por sua omnipotente virtude duas ordens de creatura; as espirituaes e as corporaes, isto é, os anjos e o mundo, creando depois o homem que é um composto de *espirito* e de *corpo*: *Sua omnipotenti virtuti, simul ab initio temporis, utranque de nihilo condidit creaturam, spiritualem et corporalem, angelicam videlicet et mundanam; ac deinde humanam, quasi communem spiritu et corpore.* Não ha portanto no homem outro principio, outro motor do corpo, outra alma senão o espirito ou a alma intellectiva.

Os padres do concilio de Francfort disseram o seguinte: Nós não ignoramos que a *natureza humana* resulta de *duas* substancias: a alma e a carne. E com effeito a terra, da qual a mão do soberano Artifice formou o corpo do homem, com um artificio tão incomprehensivel, e de um modo tão admiravel, *foi animada* do sopro de Deus; e assim não se deve indagar como a alma e o corpo são *um* só e mesmo individuo, o homem perfeito, pois, ainda que intimamente unidos o *espirito e a carne* não deixam de ser duas substancias inteiramente diversas: *Non ignoramus ex duabus substantiis humanam subsistere naturam, ex anima nimirum et carne. Ex flatu namque animata est terra, tam incomprehensibili arte, mirabilique modo summi Artifice manu configurata, ut investigari plenius nequeat qualiter unum sit anima et caro, quæ perfectum efficiunt hominem, et tamen diversa sit substantia carnis et spiritus.* (Labbe, t. 2º p. 72.)

O concilio de Vienna formulou a incarnação do Verbo nos seguintes termos: Firmando-nos com perfeita segurança nos fundamentos da fé catholica, confessamos expressamente com a santa egreja que o filho unico de Deus não se fez verdadeiro homem, permanecendo como verdadeiro Deus em si mesmo, senão tomando *as partes* que constituem a nossa natureza; isto é, um corpo humano passivel, e uma alma intellectiva ou racional que por si mesma *informou* verdadeira e essencialmente o corpo: *Fidei catholicæ fundamento firmiter inhærentes, aperte cum sancta ecclesia confitemur unigenitum Dei Filium... partes nostræ naturæ simul unitas (ex quibus ipse in se verus Deus existens, verus homo fieret) humanum videlicet corpus passibile et animam intellectivam seu rationalem, ipsum corpus vere et per se essencialiter informantem, assumpsisse. (Conc. Vienn., Labbe, t. 15, p. 53.)*

Isto posto, segundo a doutrina dos concilios geraes ou da egreja o Verbo eterno não é homem, senão porque tomou *uma alma intellectiva e um corpo* perfeitamente semelhantes ao nosso. A alma humana é pois o espirito, e o espirito é a alma: esta alma intellectiva, e não outra de especie diversa, é que está unida ao corpo, sendo o principio vital deste, e ao mesmo tempo o principio dos actos da intelligencia.

As partes que constituem o homem não são tres, nem quatro, porém *duas*: o espirito e a carne sendo da união interna e substancial do principio racional com a carne, isenta de qualquer outro principio dynamico, que se compõe o homem.

Tal é a doutrina da egreja a respeito do composto humano. A doutrina do duodynamismo é portanto contraria a fé da mesma.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

Segunda parte.

(*Continuação do n.º 190.*)

Estavamos todos reunidos no jardim; e em quanto o marquez de Mauvezin, mostrava-se muito solicito ao pé de Margarida, mademoiselle Fanny d'Astafort deu-me o braço, e poz-se a passear comigo, dirigindo-me continuadas perguntas sobre a minha vida d'Africa, sobre as minhas idéas e sentimentos. Afinal achou meios de fallar a respeito de minha prima, e queixou-se de que esta lhe não concedia toda a sua confiança.

— Tivemos uma pequena desavença, accrescentou ella; mas por cousa de tão pouca importancia que não valeu a pena de trocarmos entre nós algumas palavras um tanto fortes. Creia que sinto verdadeiramente essa obstinada resolução de seu pae em casa-la com o Sr. de Mauvezin; pois sei que ella não póde ser feliz com elle.

— Oh! não é possivel que isto aconteça! exclamei eu. Não, não é possivel!

— Desejo de todo o coração que assim seja, amo Margaridinha como se fosse minha irmã e quereria antes vê-la casada com o senhor, pois estou convencida de que a tornaria feliz; não é verdade?

— Affirmo-lhe que tambem a amo além de tudo, e por ella sacrificaria gostoso a minha vida.

— Se alguem me amase, quereria que fosse assim! Porem o Sr. já reflectiu bem no escandalo que produzirá uma recusa por parte de Margarida? O Sr. Desormes é um excellente homem na apparencia, porém quando teima parece um homem de ferro, nada o dobra: convém não illudir-se a este respeito.

— Tambem eu sou de ferro quando quero.

— Melhor, tornou ella em voz baixa. Porém eu o que devo fazer? Minha mãe e seu tio projectaram casar-me com o Sr. Seu tio isto mesmo lhe escreveu para a Africa, e o senhor voltou sôb pretexto de melhor me conhecer: nada decidio ainda sobre o futuro, e nem quer que nelle se falle: tudo me communicaram sôb o mais rigoroso segredo. Devo eu deixar que todos acreditem que o senhor está apaixonado por mim? Deve a minha dedicação á Margarida chegar a ponto de ajuda-la a illudir a todos? O caso é muito delicado, e este papel que eu representaria por amor de ambos não me agrada. Demais o que lucrarei com isto? A amisade apparente de Margarida, que já mesmo nem tudo de mim confia?

— Lucrará a minha amisade, uma amisade franca e dedicada á toda a prova.

— Sim, a amisade de um homem como o senhor ja é muito, e eu aceito-a com orgulho ... Pois bem meu amigo, proseguiu ella apertando-me a mão de um modo um pouco convulsivo; o senhor tórnará a minha missão menos penosa. De hoje em diante deve mostrar-se mais solicito para comigo: diante dos outros será meu amante; entre nós será meu irmão, e fallar-lhe-hei sempre da nossa querida Margarida. Agrada-lhe assim?

— E já convencionou com minha prima a respeito desta comedia que devemos representar? Faço esta pergunta porque não lhe desejaria dar a menor sombra de suspeita.

— Então sua prima ainda tem ciumes de mim? É bem pueril e bem injusta! E não confia no senhor?

Mademoiselle Fanny pronunciou estas palavras com tanto ardor, que causou-me susto. O meio de que ella queria lançar mão para favorecer-nos, ultrapassava as necessidades do caso, e isto mesmo ia eu demonstrar-lhe, quando nos achamos em presença da Sra. d'Astafort, que se approximára vagarosamente para não ser presentida.

A velha matrona bradou-me em voz alta, afim de que todos a ouvissem.

— Muito bem, Sr. tenente! hei de confiar-lhe outra vez minha filha para que o senhor m'a traga assim vermelha como uma ginja!

Ainda que soldado não pude deixar de corar, bem como Fanny, desta fatuidade de sua mãe. Pensando na sociedade trivial que rodeia Margarida, nessa sociedade grosseira da qual foi ella educada; admiro-me sempre de vêr-lhe tanta destincção nas maneiras, e tanta elevação de sentimentos. Algumas vezes não está em minhas mãos deixar de dizer comigo mesmo: *Margaritas ante....*

O Sr. de Mauvezin lançou-me um olhar visivelmente ironico, como se me quizesse felicitar pela minha nova conquista. Lembro-me de que elle passava em outro tempo por um dos adoradores de Fanny, e achei-o na verdade enfadonho e cobarde: talvez que já não pense nella, e de mais a mais a devo mostrar-me resignado e paciente.

Em seguida começou a fallar de politica com a Sra. d'Astafort, que é legitimista a seu modo. Sem me dirigir a Mauvezin, que fazia abundar as suas razões, avancei tambem por minha conta algumas observações muito simples, e a matrona, que não queria ceder dos principios dos seus antepassados, e nem desagradar a seu futuro genro na minha pessôa, achou-se n'uma posição critica, e no mais comico embaraço. Tive vontade de ir mais adiante, porém conteve-me o receio de causar algum pezar á sua filha.

Felizmente chegou naquelle momento Boc, o poeta; envolveu-se na discussão, mas não foi tão loquaz como eu esperava.

Boc estava triste: procurei conhecê-lo mais de perto. É um pobre homem de uma vaidade tão sincera, que torna-se inoffensiva. Quasi que obriga os outros a admira-lo pelos louvores que a si mesmo tece. Julga-se nascido para altos destinos litterarios e politicos; mas no fundo não é máu. Sua mãe, que morreu no anno passado, gosava de uma renda vitalicia de tres mil francos em virtude dos serviços que prestava em casa de meu bisavô Urbano Valery.

Em quanto foi viva, Boc passava commodamente; mas ficando só, o nosso poeta, com quanto clamasse que o padre vive do altar, não póde todavia viver da sua poesia. Não possue mais do que a pequena casa em que mora em Saint-Aout e o pingue campo que a rodeia.

Ora, nas provincias pouco credito goza quem é proprietario de tão diminuto feudo: Boc, imprevidente, como o são todos os que cultivam as musas, fez algumas dividas; e ei-lo agora ameaçado pelo Sr. Chassepain de ficar sem a sua propriedade.

O pobre homem não sabia o que fizesse; e como teve a franqueza de me communicar as suas penas, dei-lhe o seguinte conselho:

— Porque não recorre a meu tio? O Sr. é perseguido por dous mil francos: esta somma é nada para elle, e de certo não abandonará o irmão collaço de sua esposa.

— Nada peço ao Sr. Desormes, porque sei que m'o recusaria, ou então atirar-me-hia uma esmola como a um mendigo.

— Neste caso, meu caro, o geito que vejo é resignar-se á pagar.

— Já me resolvi a isto; Chassepain que venda o meu ninho, e o poeta perseguido pelos embates da adversidade irá terminar a sua vida infeliz em algum canto por ahi!...

— Deixe-se disto, Sr. Boc, esqueça-se da poesia, por ora tratamos sómente de prosa. Quér utilisar-se do meu prestimo?

— Não, senhor, muito obrigado, me respondeu elle com ar tão pesaroso que me deu a entender haver-lhe eu offendido o melindre.

Separamo-nos. Quando tive occasião fallei ao Sr. Desormes a esse respeito; mas só obtive a seguinte resposta:

— Rosalia encheu-se bem em casa do velho Valery, e não sei que seu filho tenha necessidade de andar incommodando os outros.

Isto não é verdade. Rosalia foi uma criada muito fiel e honrada, e eu não achei justo que o filho fosse victima da ingratidão dos herdeiros de meu bisavô. Fui a casa do tabellião, e resgatei todas as dividas de Boc.

A minha curta conversação com Fanny deixou-me duvidas a respeito dessa joven: quiz fallar-lhe de novo afim de persuadi-la a favorecer-nos sem tanta diplomacia, porem creio que era seu fim vêr-me voluntariamente aquiescer á idéa de fazer-lhe a côrte em publico, e não tem gostado da minha hesitação, por isso que evita encontrar-se comigo.

E' realmente uma idéa singular a dessa moça, que não se importa de comprometter-se por mim... por mim a quem não tem amor! Em tudo isto anda algum pensamento occulto!

13 de setembro.

Meu tio recebeu hoje a visita de um homem de olhos vivos, nariz retorcido, e bôca tão pequena que torna-se já ridicula: no rosto não tem um só cabello de barba; parece uma mulher velha. Falla apressado, gesticula muito, não pára n'um lugar. Vestido de preto com uma gravata branca veio muito cedo de Issoudun a pé a titulo de passeio! E' professor de chimica no collegio de Bourges, e o seu nome não é menos interessante que a sua figurinha; chama-se Pillepuce, mas só assigna Pilpus: é mais scientifico.

— A minha visita a sua casa, meu caro Sr. Desormes, disse elle, tem dous fins: o primeiro apertar-lhe a mão, pois somos conhecidos velhos; o segundo vêr essa *preciosa* estatua e o hypogeu, descobertos em terras do castello de S. João em virtude dos seus cuidados e indicações, segundo li no jornal...Então será isto verdade? Houve com effeito alguma descoberta? Pouco credito dou aos jornaes, e por isso quiz mesmo vêr e tocar para me convencer.

Conduzimos o Sr. Pillepuce ou Pilpus á bibliotheca, onde poz-se elle a examinar a estatua por todos os lados. A falta de pedestal impressionou-o tanto como a mim. Admirou a perfeição dos olhos a ponto de pedir permissão para certificar-se se eram de vidro.

— E' extraordinario! dizia elle de vez em quando como estupefacto. Bellissima estatua! Objecto curioso! Os Srs. não pensaram ainda em quebrar um pedaço para vêr de que materia é feita? Não seria máu...

— Nem cuide em semelhante cousa, atalhei-o logo. Não se mutila assim um primor d'arte como um pedaço de pedra.

— Um primor d'arte! repetiu elle saltitando em torno da estatua. Está bem certo de que o seja?

— Então o que é?

— Um resultado scientifico, obra do homem ou da natureza.

Não o comprehendi.

— Ora faça-me o favor de dizer, replicou o Sr. Pillepuce examinando com a luneta as mãos e o vestuario da estatua, se sabe qual a substancia de que é ella formada?

— Não é marmore?

— Quem sabe! O Sr. é geologo ou mineralogista?

— Alguma cousa.

— Pois olhe, eu entendo de ambas; e digo-lhe que se isto é marmore, é um marmore de que não tenho conhecimento ao menos até hoje. Vou explicar-lh'o; o Sr. ha de comprehender-me porque parece intelligente. Talvez me tome por maluco, não importa!...Se ha trinta annos eu lhe fallasse em telegrapho electrico, photographia, e mil outras cousas, zombaria de mim com toda a certeza. Tornando á minha idéa fixa, saiba que me occupo com especialidade do *metamorphismo*. Chama-se lei de metamorphismo a transformação de uma materia qualquer causada pelo contacto ou visinhança de outra materia *operante*. As consequencias do metamorphismo podem induzir-nos a crer que uma substancia é constantemente modificada por uma outra, visto como são infinitas as modificações. Para dar-lhe um exemplo em geologia, dir-lhe-hei que o *marmore*, a *cal-carbonetada*, e o *gesso* são calcarios metamorphoseados pelo calor, e sob a influencia dos gazes, acidos, e vapores sulphuricos. Comprehende agora?

— Muito pouco! observou meu tio.

— Não importa, não importa, replicou o homunculo que suava, fallava, e caminhava ao mesmo tempo com incrivel vivacidade. Tornando á minha idéa fixa, saiba que cada fracção organica se metamorphoséa segundo a composição do terreno em que se acha. A madeira, por exemplo, tornar-se-ha jaspe n'um terreno que já tivesse sido, ou que ainda seja submettido á infiltrações silicosas: um mollusco transformar-se-ha em pyrites de ferro n'um terreno ferruginoso: uma ossada passará a ser um phosphato de cal pela combinação do acido phosphorico com bases salicosas. Entre as descobertas modernas a seguinte occupa um dos primeiros lugares: um chimico italiano, natural de Florença, grande genio, *il signor*. Segato, que morreu ha poucos annos, descobriu o meio de converter em jaspe os vegetaes e os animaes, conservando-lhes as mesmas fórmas e côres. Já vi laminas polidas, destinadas para mesas ou chaminés, que não eram mais do que composições de materias organicas: vi tambem muitas peças anatomicas admiraveis. Todos os meus esforços convirgem á descoberta desse segredo, que baixou ao tumulo com o seu inventor; e vem-me ás vezes a idéa que, excavando o solo do nosso planeta, talvez encontrasse semelhante segredo, provavelmente conhecido pelos antigos, ou então talvez pozesse a mão n'um ente da nossa especie primitiva, conservado por essa lei natural do methamorphismo, o que seria uma descoberta muito mais interessante ainda!

Um sorriso de compaixão entr'abrio os labios do Sr. Desormes, que voltando-se para mim disse em voz baixa:

— Coitado! E' um doudo!

Com effeito, o Sr. Pillepuce levava muito longe a sua mania; o seu raciocinio me não fascinava; até certo ponto admitto a possibilidade de encontrar-se um modelo das raças primitivas convertido no seu todo em silex ou calcario.

— Porém que relação, perguntei-lhe eu, encontra o Sr. professor entre o metamorphismo e esta estatura grega?

— Grega, ou não... quem sabe se não é uma verdadeira creatura humana? Olhe, senhor, é uma cousa esta que vale a pena de saber-se; pois seria uma descoberta interessante para todo o genero humano...

E o Sr. Pillepuce estendeu a sua pequena mão para a estatua, agarrou-lhe n'um dedo para quebrar-lh'o. Fi-lo recuar com um movimento arrebatado, exclamando:

— Ai do senhor se arrancar ahi o mais pequeno fragmento!

Eu estava encolerisado. O professor levou a mão ao braço, e mais branco do que a propria estatua foi sentar-se na outra extremidade da bibliotheca, quasi a desmaiar.

— Apre! exclamou elle. O senhor apertou-me o braço por tal modo que não sou senhor delle! Que entorpecimento! E' insupportavel semelhante dôr!...

Pedi-lhe me desculpasse tamanha vivacidade. Aquillo não passou de alguma caimbra, que o atacou subitamente, pois que afinal de contas não lhe apertei o braço com tanta força como elle dizia.

15 de setembro.

Acaba de dar-se um caso bem triste, que os supersticiosos attribuiram logo á influencia da estatua.

Pobre estatua! todos lhe querem mal! Uns por ignorancia, outros por quererem ser doutos de mais.

Meu tio convidou hontem algumas pessoas para virem jantar ao castello, em obsequio ás suas hospedes. Vieram o Sr. de Mauvezin, o Dr. Thiebaut, o Sr. Chassepain, e o Sr. Miguel engenheiro.

O Sr. Miguel não é maniaco pelo metamorphismo como o Sr. Pillepuce: mas a mineralogia faz-lhe tambem andar a cabeça á roda, e teve a pretenção de determinar e especificar a materia, de que é feita a estatua, com o olhar unicamente, ou com o auxilio de um frasquinho de certo acido, que traz sempre com sigo.

A percepção dos seus olhos, por mais exercitada que esteja, fallou nessa conjectura.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.